

# Gazeta

25  
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1349 | 22 de outubro de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
6000 CASTELO BRANCO  
TAXA PAGA



HERBALIFE  
Distribuidor Independente

Controlo de Peso  
e Bem Estar

Estamos a reforçar a nossa equipa!

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO  
em Part-Time e Full-Time

Carla Abelho Barata 962 350 985

Paulo Barata 962 875 260

ESCUDEIRA CASTELO BRANCO ORGANIZA PROVA PARA O CAMPEONATO NACIONAL PASSADOS 30 ANOS

## Bólides de rali trazem emoção às estradas da Região

› págs. 10 e 11

COM UMA CONFERÊNCIA E UMA EXPOSIÇÃO

### Castelo Branco comemora 800 anos de foral

› pág. 5



CASTELO BRANCO

### Crianças pedem criação de Centro de Ciência Viva na cidade

› pág. 7

NESTA EDIÇÃO

61 ofertas de emprego  
6 ofertas de formação

POLÍTICA

ERS dá razão à *Gazeta* na queixa das Autárquicas

› pág. 12

REGIÃO

Beira Baixa mostra potencialidades em Paris

› pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Idosos vão ter apoio 24 horas por dia

› pág. 13

Venda de  
**alambique**  
966 467 527

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
Mais Tempo Para a Vida

mais  
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º  
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760    AMIEIRO 272 326 482    DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO  
BEIRÃO**  
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

**Gazeta**  
DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta  
DIRETOR  
Leopoldo Rodrigues  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 2343)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Carlos Castela (CP 2642)  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui  
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Men-  
des.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Maia (Cartoon),  
Armando Fernandes, Beja Santos,  
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte  
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-  
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Rosas, Fernando Serrasqueiro,  
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-  
veira Martins, João de Sousa Teixeira,  
João Camilo, João Carlos Antunes,  
João Carlos Graça, João de Melo, João  
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-  
aquim Duarte, Jorge Neves, José  
Balonas, José Castilho, José Correia  
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,  
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-  
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-  
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-  
va, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375

ADMINISTRAÇÃO  
Leopoldo M. Rodrigues,  
Joaquim Leonardo Martins,  
Rui M. Esteves,  
João Carlos Antunes,  
Helder Henriques  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO  
MONTAGEM,  
TRATAMENTO DE TEXTO  
E FOTOGRAFIA:  
Cátia Balhau

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

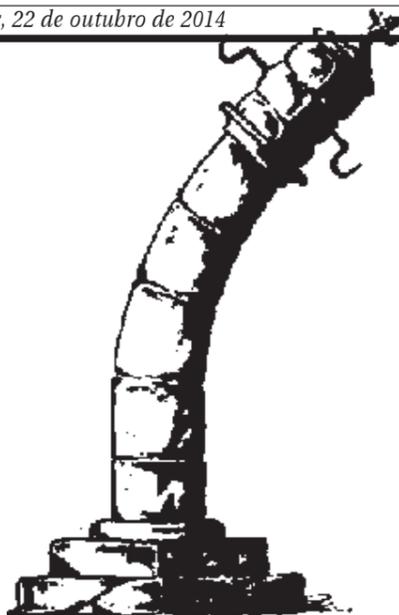
ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



MULTIDÃO

Na noite de sexta-feira a Rotunda da Europa e as avenidas circundan-  
tes ficaram repletas de pessoas que quiseram acompanhar de perto  
o desempenho dos pilotos e máquinas que participaram no Rali de  
Castelo Branco, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB).  
Com São Pedro a ajudar, proporcionando uma noite agradável em  
pleno outono, uma multidão passou grande parte da noite no local,  
com Pelourinho a registar que houve quem tivesse uma perspetiva  
dos acontecimentos privilegiada, uma vez que os moradores dos pré-  
dios puderam ver o espetáculo sentados, vendo as máquinas do alto  
das varandas.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

**O ORÇAMENTO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO** – Uma  
confissão prévia. Estive fora do País na semana da apresenta-  
ção do Orçamento do Estado. Não ouvi os comentadores de  
serviço. Nem os *especialistas*. Li algumas notícias na *Internet*.  
Fiquei com a sensação que o Orçamento trazia boas notícias  
para as famílias; que a carga fiscal não aumentava; que seria  
possível reaver parte da taxa extraordinária do IRS.

Cheguei este fim de semana e pude ler a *Imprensa* de refe-  
rência. Senti-me enganado. Afinal o Estado prevê arrecadar  
mais 2.060 milhões de euros em impostos. Leio e não acredito.  
Mas o mapa não engana. Consulto o mapa elaborado por  
Eugénio Rosa, a partir dos Documentos Oficiais do Orçamento:  
Previsão de receita em milhões para 2015: IRS – 13.168 (em  
2014, 12.863); IRC – 4.690 (em 2014, 4.512); IVA – 14.491 (em  
2014, 13.849); Imposto sobre os produtos petrolíferos – 2.311  
(em 2014, 2.104) etc. etc. Salto para o total: **+ 2.060 milhões a  
mais que em 2014!**

Tento entender! Como é que é possível conciliar estes nú-  
meros e o discurso oficial do alívio da carga fiscal? Quem está a  
enganar quem? Quem é a *Troika* que agora impõe mais este  
aumento de impostos? A culpa continua a ser do Governo ante-  
rior? As políticas do Governo servem então para quê? Para con-



tinuar a empobrecer os Portugueses? Onde está o combate à pobreza?  
E a criação de emprego?

O Orçamento afinal não traz ainda a resolução de nenhum dos  
problemas dos Portugueses. Desiste mesmo da meta do défice que se  
tinha proposto. É mais um Orçamento sem ambição e sem rumo. Tris-  
te. Sem alma. Sem janelas de esperança. Um Orçamento que só pode  
trazer desencanto e descontentamento!

E a fiscalidade verde? Alguém consegue perceber? Não é vergo-  
nhoso tentar enganar as pessoas fingindo defender o ambiente,  
quando apenas se pretende sacar mais uns tostões?

Inquérito

Costuma ir ao  
médico de  
família com  
regularidade?  
Porquê?



João Guilherme  
51 anos  
Desempregado

Sim, porque me  
preocupo com a minha  
saúde.



Maria Guilherme  
74 anos  
Doméstica

Sim, porque tenho falta  
de saúde e preciso re-  
gularmente de ir buscar  
medicamentos e ser di-  
agnosticada frequente-  
mente.



Paulo Torres  
21 anos  
Desempregado

Não, só vou quando  
acho mesmo  
necessário.

# PORTAS ATÉ TENTARA, MAS PASSOS NÃO LHE DEU CORDA



FERNANDO RAPOSO

Ao longo das últimas semanas que antecederam o fecho do orçamento para o próximo ano, Portas, a seu jeito, entreteve-se com a pretensa redução da sobretaxa do IRS, agora que a troika já por cá não anda tão vigilante e porque a receita fiscal crescera, este ano, muito mais de que o previsto. Apesar de Passos ir avisando, como quem não quer a coisa, que veria com dificuldade uma eventual redução da sobretaxa, Portas fazia de conta que não entendia e agarrara-se de tal modo a tão generosa proposta que os incautos já o acolhiam como o “bom da fita”. Depois da célebre *irrevogável* demissão, Portas perdeu influência no governo, pelo que quaisquer palavras por si pronunciadas não passam de fumaça e de um engenhoso exercício de propaganda.

Portas defendeu a redução de um ponto percentual na sobretaxa, mas Passos não lhe deu muita corda. Ao que consta, a discussão entre ambos no último conselho de ministros foi tensa e de “cortar à faca”. A noite já ia longa, argumento puxa argumento, e eis que, de repente, quando já todos se davam vencidos pelo cansaço, Passos avança com a solução, a todos os títulos surpreendente, para que nenhum deles, Portas ou Passos, perdesse a face.

A solução parece simples, até inovadora para Portas que agora reclama de criativo e original o orçamento para 2015, mas que, como todos sabemos, não passa de um embuste, e resume-se mais ou menos assim: a devolução de alguma coisinha da sobretaxa do IRS dependerá da arrecadação da receita fiscal que for além do que está previsto ou estimado para 2015.

Que legitimidade tem o governo para introduzir no orçamento uma norma dependente do acaso e cujos efeitos, nos caso de se verificarem os pressupostos dessa norma, só se repercutirão no orçamento do ano seguinte, portanto, em 2016?

E em que medida se sente o novo governo, saído das eleições legislativas do próximo ano, vinculado ao compromisso assumido por Passos e imposto a Portas? Creio que nenhum, daí que facilmente se conclua que esta solução não passa de uma vigarice, e que apenas serve para descredibilizar ainda mais o governo e a maioria parlamentar que o suporta.

Com troika ou sem troika, o orçamento para 2015 é ainda mais gravoso para a grande maioria dos portugueses do que aquele que agora está em execução, revelador das fragilidades de um governo esgotado, falta de visão estratégica e de capacidade mobilizadora.

Ao contrário daqueles que, em nome da estabilidade, defendem a manutenção do governo até ao fim da legislatura, pensamos que tal significa arrastar por mais tempo a agonia em que o país está mergulhado e apenas contribui para acentuar ainda mais o desconforto que é visível entre os governantes e os partidos

“Portas defendeu a redução de um ponto percentual na sobretaxa, mas Passos não lhe deu muita corda. Ao que consta, a discussão entre ambos no último conselho de ministros foi tensa e de “cortar à faca”.

da maioria, e também para agravar as dificuldades da generalidade dos portugueses e para nos empobrecer ainda mais.

O calvário em que se transformou o dia-a-dia de muitos professores, alunos e pais, provocado pelos erros do ministro da ciência e da educação, Nuno Crato, ou a confusão criada com a reforma da justiça, cujas consequências estão longe de ser apuradas e cujo principal responsável é Paula Teixeira da Cruz, são a face visível de um governo descoordenado, fora de tempo e sem qualquer desígnio para o país.

A estabilidade não é, em si mesmo, um valor absoluto. Ela só o é se os legitimados pelo voto se mantiverem fiéis ao compromisso que estabeleceram com os eleitores. Caso contrário, essa estabilidade deixa de ter sentido. Não pode confundir-se o objecto de legitimação, ou seja, o programa eleitoral, com o tempo da legislatura. Confundi-los significaria deslegitimar a democracia e aceitar como legítima a ditadura.

Nem a maioria parlamentar que suporta este governo, ou outro, o legitima pelo simples facto de ser maioria, porque a sua legitimidade decorre da mesma fonte e objecto de legitimação e, quando este é violado, os deputados perdem também a sua legitimidade.

A perda de confiança dos eleitores relativamente à classe política resulta sobretudo do incumprimento das promessas, da violação dos compromissos, gorando-se assim as expectativas criadas. Transformar as campanhas eleitorais numa feira de vaidades em nada concorre para consolidar e reforçar a democracia.

Cumprissem a sua missão aqueles que têm o dever de, em nome de todos, zelar pelo cumprimento da constituição e estar vigilantes quanto ao compromisso dos governantes e a vida de muitos portugueses não seria tão angustiante nem a percepção da actividade política seria tão depreciativa.

## DISSONÂNCIA COGNITIVA, O QUE É?



JOÃO BELÉM

Existe frequentemente alguma distância entre o que pensamos e o que fazemos e quando fazemos algo que é errado sentimos por vezes um peso na consciência – *por que razão fumamos quando todos sabemos que é uma atitude nada saudável?*

Este problema foi explorado detalhadamente pela primeira vez pelo psicólogo social Leon Festinger, que utilizou o termo “**dissonância cognitiva**” para descrever o nosso estado de espírito quando as nossas ações não são consistentes com as nossas crenças.

Segundo Festinger existem três maneiras de se lidar com a dissonância cognitiva:

1 - Pode-se tentar substituir uma ou mais crenças, opiniões ou comportamentos envolvidos na dissonância;

2 - Pode-se tentar adquirir novas informações ou crenças que irão aumentar a consonância existente, fazendo assim com que a dissonância total seja reduzida;

3 - Pode-se tentar esquecer ou reduzir a importância daquelas cognições que mantêm um relacionamento dissonante (Festinger 1956).

Por exemplo, as pessoas que fumam sabem que fumar é um mau hábito. Algumas justificam seu comportamento olhando para o lado bom: dizem a si mesmas que fumar as ajuda a manter

o peso e que o excesso de peso representaria um perigo maior para a saúde do que o fumo. Outras param de fumar.

Na fábula “A Raposa e as Uvas”, de Esopo quando a raposa percebe que não consegue alcançar as uvas, ela decide que não as quer de qualquer modo, um exemplo da formação adaptativa de preferências, com o objetivo de reduzir a dissonância cognitiva.

Mas por que temos tantas dificuldades em reconhecer os nossos erros, chegando mesmo a defender as nossas atitudes quando confrontados com as nossas deficiências utilizando a autojustificação que atua como um mecanismo de proteção vendo apenas o que queremos e ignorando tudo o que contradiz a nossa ideia.

Como podemos ultrapassar esta dissonância?

Ou mudamos o nosso comportamento ou a nossa atitude É este o desafio que vos proponho terminando com uma alusão a este problema que se nos depara no nosso dia a dia

“Uma grande nação é como um grande homem: quando comete um erro, reconhece-o. Quando o percebe, admite-o. Depois de o admitir, corrige-o. Considera os que apontam os seus erros como os seus professores mais benevolentes.”

Lao-Tsé

“Este problema foi explorado detalhadamente pela primeira vez pelo psicólogo social Leon Festinger, que utilizou o termo “**dissonância cognitiva**” para descrever o nosso estado de espírito quando as nossas ações não são consistentes com as nossas crenças.

## OCORRÊNCIAS

### Furtos em residências



Uma residência, situada em Atalaia do Campo, foi assaltada no passado dia 18 de outubro.

Segundo a Guarda Nacional Republicana (GNR), os larâpios furtaram do interior da habitação diversos artigos em ouro e dinheiro, no valor de 1.395 euros.

No dia seguinte, na Freguesia de Tinalhas, desconhecidos furtaram do interior de uma habitação vários objetos em ouro, cujo valor ascende aos 3.650 euros.

No mesmo dia, em Vila Velha de Ródão, desconhecidos furtaram do interior de uma propriedade agrícola diversos materiais avaliados em 1.795 euros.



O FURTO DE GADO TEM AUMENTADO

## Larápios furtam ovinos em Alcains

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Alcains registou, no passado dia 15 de outubro, um furto de 13 ovinos do interior de uma exploração agropecuária situada na Freguesia de Alcains.

Segundo os militares, que se encontram a investigar o

caso, o furto foi avaliado em 1.100 euros.

No mesmo dia, na Freguesia da Sertã, foram furtados de um edifício comercial, dois frigoríficos, dois colchões e roupa de cama diversa, no valor de 1.400 euros. Ainda no dia 15 de outubro, em Castelo Bran-

co, desconhecidos furtaram do interior de um edifício diversos artigos não especificados, no valor de três mil euros.

A 17 de outubro, a GNR de Teixoso registou um crime de dano em várias colmeias na Freguesia de Orjais, cujo valor ascende aos quatro mil euros.

## Registados 30 crimes contra as pessoas e 29 contra o património

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, entre 13 e 19 de outubro, 30 crimes contra as pessoas, dos quais 10 por ameaça e coação, seis contra a integridade física, cinco contra a honra,

cinco por introdução em local vedado ao público, três por violência doméstica e um crime não tipificado. No mesmo período, os militares registaram ainda 29 crimes contra o património e sete crimes contra a vida em sociedade.

## GNR deteve seis pessoas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve seis pessoas no período entre 13 e 19 de outubro.

Segundo os militares, foram detidas duas pessoas pelo crime de condução de veículo em estado de embriaguez, sendo que as taxas de álcool no sangue (TAS)

registadas variaram entre os 1,26 gramas/litro e os 1,35 gramas/litro. Foi ainda detida uma pessoa por condução de veículo sem habilitação legal, uma por mandado de condução para internamento hospitalar e duas por mandado de condução ao tribunal.

## Acidentes de viação provocam cinco feridos

A Guarda Nacional Republicana (GNR) registou nas estradas do Distrito de Castelo Branco, entre os dias 13 e 19 de outubro, um total de 23 acidentes de viação, 10 dos

quais dizem respeito a colisões, oito a despistes e cinco atropelamentos.

Do total de acidentes resultaram cinco feridos ligeiros e avultados danos materiais.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e sete do livro de notas número cento e noventa e quatro-G, **MARIA NATÁLIA DE JESUS GIL PIRES MARTINS**, NIF 104 425 148, viúva, natural da freguesia de Barroca, concelho do Fundão, residente na Rua Conselheiro Albuquerque n.º 8, rés-do-chão direito, freguesia e concelho de Castelo Branco;

**MARIA TERESA GIL PIRES MARTINS**, NIF 197 115 853 e seu marido, **ANTÓNIO ALBERTO LEANDRO FERREIRA ROXO**, NIF 114 070 016, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, ele natural da freguesia e concelho de Almeirim, residentes na Urbanização Vila das Taipas, Lote 22 na freguesia e concelho de Almeirim; **TIAGO MIGUEL DIAS PIRES MARTINS**, NIF 258 435 194, solteiro, menor, de dezasseis anos de idade, natural da freguesia de S. Sebastião, concelho de Setúbal, residente na Rua Engenheiro Henrique Cabeçadas, n.º 29, 1.º esquerdo, em Setúbal; **VALDEMAR FERNANDES RUA** NIF 165 551 569 e sua mulher, **VIOLETA DIAS DA CRUZ**, NIF 181 261 634, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Febres e ela natural da freguesia de Covões, ambas do concelho de Cantanhede, residentes na Rua Conselheiro Albuquerque, n.º 8, rés-do-chão esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco; **JOAQUIM MOISÉS LOURO FERNANDES**, NIF 154 454 893 e sua mulher, **MARIA DE LURDES PIRES DE CARVALHO LOURO FERNANDES**, NIF 105 636 320, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Socorro e ela natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, ambas do concelho de Lisboa, residentes na Rua Conselheiro Albuquerque n.º 8, 2.º andar direito, freguesia e concelho de Castelo Branco; **CARLOS ALBERTO RAMOS TOMAZ**, NIF 112 131 026, casado com **ALICE MARIA DE CASTRO BONIFÁCIO DA COSTA RAMOS TOMAZ**, NIF 110 988 485, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Dr. António Trindade, lote 1, n.º 6, 2.º andar direito, freguesia e concelho de Castelo Branco; **MARIA SALOMÉ ARAÚJO VICENTE TOMÁS**, NIF 111 079 870, viúva, natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residente na Quinta da Granja, lote 42, freguesia e concelho de Castelo Branco; **LUÍS FILIPE VICENTE RAMOS TOMÁS**, NIF 222 109 920, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Quinta da Granja, lote 42; **CATARINA MARIA VICENTE RAMOS TOMÁS**, NIF 222 123 621, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Quinta da Granja, lote 42, conforme consta de seis procurações que ficam arquivadas. **FRANCISCO VAZ LOURENÇO**, NIF 102 349 037, viúvo, natural da freguesia

de Ninho de Açor, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Conselheiro Albuquerque n.º 8, 1.º andar direito, freguesia e concelho de Castelo Branco; **CRISTINA MARIA DA COSTA VAZ LOURENÇO**, NIF 194 703 100, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua General Humberto Delgado, n.º 52, 2.º andar esquerdo, Hortas das Figueiras, em Évora; **ALEXANDRA MARIA DA COSTA VAZ LOURENÇO**, NIF 197 992 129, casada com **ULISSES MANUEL PEIXOTO MOREIRA**, NIF 193 778 548, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Martim Moniz, 1149 esquerdo, Porto; **LUÍS MIGUEL DA COSTA VAZ LOURENÇO**, NIF 186 567 723, casado com **CARLA MARIA CAEIRO CALEIRO VAZ LOURENÇO**, NIF 202 154 645, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Avenida dos Salesianos, n.º 96, Évora; **FERNANDO DIAS DE CARVALHO**, NIF 104 418 877, viúvo, natural da freguesia de Peso, concelho de Covilhã, residente na Rua Conselheiro Albuquerque n.º 8, 1.º andar esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco; **TERESA MARIA CASTANHEIRA DIAS DE CARVALHO**, NIF 106 506 439, divorciada, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, residente na Rua Cidade de João Belo, n.º 4, 8.º andar direito, em Lisboa; **MARGARIDA MARIA CASTANHEIRA DIAS DE CARVALHO**, NIF 106 506 447, casada com **JOÃO GUILHERME FERNANDES PAULO RATO**, NIF 171 635 418, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, residente na Avenida de Madrid, n.º 32, 1.º andar frente, em Lisboa; **MIGUEL CASTANHEIRA DIAS DE CARVALHO**, NIF 106 506 455, divorciado, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Alameda dos Oceanos, lote 8-A2, 8.º andar B, freguesia de Parque das Nações, concelho de Lisboa; **ANTÓNIO MANUEL BARATA SALGUEIRO DIONÍSIO**, NIF 171 794 435, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, residente na Quinta Dr. Beirão, n.º 34, 9.º andar esquerdo, em Castelo Branco; **ANA MARIA BARATA SALGUEIRO DIONÍSIO DE ALMEIDA CAMPOS**, NIF 131 884 727, casada com **ANTÓNIO DE ALMEIDA CAMPOS**, NIF 117 231 053, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Dr. Joaquim Pacheco Neves, n.º 41, freguesia e concelho de Vila do Conde; **MANUEL CORREIA DOS SANTOS LUÍS**, NIF 104 423 480, viúvo, natural da freguesia de Penha Garcia, concelho de Idanha-a-Nova, residente na Rua Conselheiro Albuquerque n.º 8, 3.º andar esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco; e **RITA MARIA PIRES ANTUNES DOS SANTOS LUÍS MARQUES**, NIF 176 452 940, casada com **PAULO JORGE MACAU MARQUES**, NIF 166 573 787, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Condessa Mumadona Dias, n.º 5 AE, na freguesia e concelho de Aveiro, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião,

sobre os seguintes bens:

**Um - Fração autónoma designada pela letra "A"**, correspondente á cave com uma divisão, pertencente ao prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua Conselheiro Albuquerque, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oito mil novecentos e sessenta e oito/Freguesia de Castelo Branco, com a propriedade horizontal registada pela apresentação três, de vinte sete de Setembro de mil novecentos e setenta e três e a aquisição da dita fracção a favor de António Bernardo Martins, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Margarida Maria da Fonseca Martins, residente na Rua Médico Henrique de Paiva, n.º 16-A, 1.º andar, em Castelo Branco, de António Maria da Fonseca, casado sob o regime de comunhão geral com Rita Penteado Lopes da Fonseca, residente em Santa Catarina, Tomar e de Manuel Vicente da Fonseca, casado sob o regime de comunhão geral com Maria Alice dos Santos Fonseca, residente em Tomar, pela apresentação três, de dez de Agosto de mil novecentos e setenta e três, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 4.490, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e cinco mil seiscentos e sessenta euros, correspondente á indicada fracção autónoma.

**Dois - Fração autónoma designada pela letra "J"**, correspondente ao forro direito, pertencente ao prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua Conselheiro Albuquerque, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oito mil novecentos e sessenta e oito/Freguesia de Castelo Branco, com a propriedade horizontal registada pela apresentação três, de vinte sete de Setembro de mil novecentos e setenta e três e a aquisição da dita fracção a favor de António Bernardo Martins, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Margarida Maria da Fonseca Martins, residente na Rua Médico Henrique de Paiva, n.º 16-A, 1.º andar, em Castelo Branco, de António Maria da Fonseca, casado sob o regime de comunhão geral com Rita Penteado Lopes da Fonseca, residente em Santa Catarina, Tomar e de Manuel Vicente da Fonseca, casado sob o regime de comunhão geral com Maria Alice dos Santos Fonseca, residente em Tomar, pela apresentação três, de dez de Agosto de mil novecentos e setenta e três, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 4.490, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil setecentos e sessenta euros, correspondente á indicada fracção autónoma.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Outubro de dois mil e catorze.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM UMA CONFERÊNCIA E UMA EXPOSIÇÃO

## Junta de Freguesia assinala 800 anos do foral da cidade

A conferência de sábado permitirá que a história dos Templários e da cidade seja mais conhecida e, logo, compreendida

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco organiza sábado o programa das Comemorações do VIII Centenário do Primeiro Foral da Cidade, que consiste na realização de uma conferência subordinada ao tema *Castelo Branco, Cidade Templária* e numa exposição alusiva ao tema.

O presidente da Junta, Jorge Neves, realça que “é cada vez mais importante recordar as efemérides da nossa cidade” e, daí, assinalar a doação de D. Afonso II, em 1 de novembro de 1214, à Ordem dos Templários do local onde atualmente se localiza Castelo Branco, sendo que, na altura, era mestre, o 11º da Ordem e primeiro eleito dos Três Reinos, D. Pedro Alvites.

No decorrer da apresentação do programa o vogal da Junta, Manuel Veloso, desta-



Jorge Neves com outros elementos da Junta na apresentação da conferência *Castelo Branco, Cidade Templária*

cou alguns dos temas que serão abordados na conferência, referindo-se, por exemplo aos *Roteiros Templários*, para avançar que “falamos muitas vezes do que poderá trazer turismo à Região” e defender que “se podia implementar um roteiro envolvendo autarquias de Tomar às idanhas”.

Adiantou, por outro lado, que a exposição com cerca de 24 cartazes que ficará patente na Casa do Arco do Bispo, até dia 5 de novembro, depois “percorrerá as escolas e agrupamentos de escolas da cidade”. Tudo, porque “há desconhecimento dos Templários e do que foi a cidade e a ideia é

levar o conhecimento às camadas mais jovens, para que sai-

bam a história da cidade e como evoluiu nestes 800 anos”.



A conferência *Castelo Branco, Cidade Templária* realiza-se a partir das 10 horas, no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, com a sessão de abertura, que contará com a presença dos presidentes da Câmara e da junta de freguesia de Castelo Branco, Luís Correia e Jorge Neves, respetivamente, bem como do grão-prior da Ordem dos Templários, António Andrade.

A partir das 10h30, Joaquim Martins aborda o tema *Comenda templária de castelo Branco: A herança e os valores templários da cidade*, seguindo-se, às 11 horas, José Medeiros, com o tema *Os Templários e a Reconquista*.

*Pedro Alvito e o Foral de Castelo Branco* será o tema da intervenção de António Pires Nunes, a partir das 12 horas.

O programa continua a partir das 15 horas, com Faria dos Santos a falar nos *Roteiros Templários*.

As conclusões e encerramento da conferência, com Manuel Veloso e António Andrade, estão marcadas para as 16 horas, sendo que uma hora depois, às 17 horas, é inaugurada a exposição na Casa do Arco do Bispo.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



**O** roncar dos motores dos bólides que disputam o Campeonato Nacional de Ralis (CNR) voltou a ouvir-se nas ruas de Castelo Branco.

Passados 30 anos a Escuderia Castelo Branco (ECB) voltou a organizar uma prova a pontuar para o escalão principal da modalidade, com a coletividade albacastrense a celebrar assim do melhor modo o 50º aniversário.

Por isso a Escuderia está duplamente de parabéns, mas estes vão também para o público que, uma vez mais, não escondeu a sua paixão pelos desportos motorizados, nomeadamente pelos ralis.

A prova disso foram os milhares de pessoas que durante a noite de sexta-feira não quiseram perder a oportunidade de assistir à superespecial cumprida na zona da Rotunda da Europa, mas também nas provas especiais de classificação (PEC), que percorreram as estradas dos concelhos de Castelo Branco, Oleiros e Prouença-a-Nova, antes da última superespecial, de novo em Castelo Branco.

Com as emoções do espetáculo que são os ralis ainda bem presente, agora há que aguardar que a prova se mantenha no próximo ano, preferencialmente com uma localização mais favorável no calendário, porque o facto de ser a última do Campeonato tem reflexos, principalmente na lista de inscritos.

Daí uma prova menos interessante desportivamente, com a responsabilidade de ir por inteiro para a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) e a regulamentação por ela criada, pois a Escuderia fez tudo para anular a desvantagem com que partiu e mais uma vez organizou uma prova exemplar, que mereceu os elogios de todos.



### EDITAL N.º 83/2014

**VENDA EM HASTA PÚBLICA DE DOIS PRÉDIOS URBANOS, SITOS EM S. DOMINGOS E VILARES DE CIMA, NA FREGUESIA DE SARZEDAS, CONCELHO DE CASTELO BRANCO**

DR. LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião extraordinária realizada no dia 15 de outubro de 2014, no próximo dia 21 de novembro de 2014, pelas 09h.00, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de dois prédios urbanos, sitos em S. Domingos e Vilares de Cima, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, com as seguintes características:

Prédio N.º	Localidade	Área total (m2)	Área coberta (m2)	Área descoberta (m2)	Preço base de licitação (euros)
1	S. Domingos	1.200,00	84,00	1.116,00	8.300,00
2	Vilares de Cima	1.200,00	84,00	1.116,00	8.900,00

#### CONDIÇÕES DE VENDA:

1. O preço base de licitação dos prédios é o constante no quadro supra;
2. O montante mínimo de cada lance é de - € 100,00 (cem euros);
3. No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 25% do valor da venda;
4. Os restantes 75% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado num jornal local.

E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral o subscrevi. Câmara Municipal de Castelo Branco, 20 de outubro de 2014

**O Presidente da Câmara,**  
Dr. Luís Correia

### CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas noventa e sete e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**ILDA MARIA ROQUE CATARINO MARTINS** casada com Francisco Manuel Martins, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Fernão Mendes Pinto, nº 10, 2º direito, em Agualva-Cacém, Sintra, NIF 118 444 948; **ROQUE ALBERTO MARTINS CATARINO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde reside na Rua da Escola, nº 12, em Fonte Longa, NIF 161 561 888, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião na proporção de **metade** para cada um, do **prédio rústico**, sito em Barroca do Moleiro, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal e cultura arvenses, com a área de dezoito mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Ernesto Valentim Gonçalves e Manuel Gonçalves Pires, sul com Manuel Rodrigues Catarino, nascente com Luís Neto e do poente com Miquelina Maria Catarino Alves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 1 secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e dois euros e quarenta e um cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e catorze.

**A Notária,**  
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

## Noite de Fados em Cebolais de Cima



O Indústria Futebol Clube Cebolense, presidido por Miguel Vaz, organizou uma noite de fados que contou com a participação de cerca de 400 pessoas.

Presente no evento, Luís Correia, presidente do da Câ-

mara de Castelo Branco, elogiou a realização do acontecimento que promove as freguesias, mobilizando as pessoas para a cultura e as mais variadas vertentes.

CL

## Geminação com Castelo Branco dos Açores tem novo capítulo

A geminação entre a cidade de Castelo Branco e a localidade com o mesmo nome, no Faial, Açores, tem um novo capítulo sexta-feira.

Nesse dia, uma comitiva dos Açores desloca-se a Castelo Branco, estando programadas

visitas a várias entidades.

À noite, a partir das 21 horas, na Junta de Freguesia, é apresentado o livro *Castelo Branco: Um olhar sobre cinco séculos de história*, da autoria do presidente da assembleia de freguesia açoriana.

AT

### CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e dezanove e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**MARIA ISaura ROQUE CATARINO NUNES**, viúva, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida de Moçambique, nº 2, cave esquerda, na freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, concelho de Oeiras, NIF 133 965 414; **OCTÁVIO ROQUE CATARINO** casado com Maria do Rosário Gonçalves Almeida Catarino, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Londrina, em Proença-a-Nova, NIF 153 178 698; **LÚCIA ROQUE CATARINO NUNES** casada com Carlos Alberto Martins de Almeida Nunes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Escola - Lugar de Fonte Longa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, NIF 181 974 495; **MANUEL ROQUE CATARINO** casado com Maria da Assunção Ribeiro Delgado Catarino, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Professor Egas Moniz, nº 3, 2º esquerdo, Forte da Casa, Vila Franca de Xira, NIF 134 893 891; **ROQUE ALBERTO MARTINS CATARINO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde reside na Rua da Escola, nº 12, em Fonte Longa, NIF 161 561 888; **JOSÉ MANUEL ROQUE CATARINO** casado com Alda Maria Martins Ramos Catarino, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Praça Cidade de Omura, nº 33, 3º esqº, em Casal do Cotão, S. Marcos, Sintra, NIF 158 871 693, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião em comum, na proporção de **um sexto** para cada um do **prédio rústico**, sito em Brejo ou Breja, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, cultura arvense e pinhal, com a área de nove mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Alberto Martins Catarino, sul com herdeiros de Manuel Catarino, nascente com João Manuel Santos Rodrigues e outros e do poente com Maria Lúcia Roque Martins e outro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 69 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e um cêntimo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

### ELEIÇÕES PARA A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

## Mesa administrativa protela a entrada de novos irmãos

António Augusto acusa a Mesa de tentar impedir a entrada de novos irmãos



António Augusto, candidato a provedor

O candidato a provedor da Misericórdia de Castelo Branco, António Augusto, acusou a atual mesa administrativa de "protelar" a entrada de 100 novos irmãos na instituição.

Numa conferência de Imprensa realizada segunda-feira, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, António Augusto disse que "os novos irmãos propostos assinaram, na sua proposta de admissão como irmãos de pleno direito na Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco a declaração conforme aceitam os princípios da instituição, bem como o compromisso da insti-

tuição".

Para o candidato às eleições do próximo dia 13 de novembro, o protelamento no tempo da entrada efetiva dos novos irmãos na instituição, "impede-os de prestarem auxílio em todas as atividades da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e constitui um grave prejuízo financeiro, de milhares de euros" para a Misericórdia albacastrense.

"Esses novos irmãos, com os quais estou totalmente soli-

dário, sublinham e solicitam à atual mesa administrativa que os admita como membros irmãos de plenos direitos e deveres, a partir do passado dia 1 de outubro", sublinhou António Augusto, que acrescentou ainda que "enquanto candidato a provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco sinto-me envergonhado com esta situação criada pela atual mesa administrativa, da qual fazem parte elementos da lista adversária à

minha".

O candidato a provedor adiantou também que este "impedimento" da mesa administrativa "é também suspeito, por se aproximar um ato eleitoral de extrema importância para a vida da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, as eleições para os corpos gerentes que decorrerão a 13 de novembro, ao qual estes novos irmãos propostos e admitidos em 1 de outubro, estão impedidos de participar cívica e democraticamente, se como eles próprios exigem não lhes forem dados os plenos direitos de irmãos".

António Augusto referiu ainda que já foi dado conhecimento da situação ao atual provedor da instituição, ao Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, ao Chanceler da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, ao presidente da União das Misericórdias e ao Delegado Regional da União das Misericórdias.

### ELEIÇÕES PARA OS CORPOS SOCIAIS DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

## Esclarecimento da lista A aos irmãos

O candidato da lista A, às eleições para os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, José Augusto Alves, esclarece que em virtude de ter havido pessoas que subscreveram a outra lista candidata ao ato eleitoral, "pensando que estavam a subscrever" a lista A, "devido a uma eventual semelhança entre os nomes dos cabeças de lista candidatos", esclarece que "o cabeça de lista da lista A



José Augusto Alves

e candidato a provedor é o Coronel José Augusto Rodrigues Alves".

José Augusto Alves, integrou a comissão nomeada em Assembleia Geral, para alterar o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, é natural e residente em Castelo Branco e tem formação específica na área da Economia Social, na Formação de Dirigentes, Técnicos e Colaboradores das Instituições Par-

ticulares de Solidariedade Social (IPSS), como em projetos de IPSS.

O candidato da lista A é ainda o atual presidente da direção do Centro Social Amigos da Lardosa desde 2011, após ter sido tesoureiro (2008-2011) e presidente da Assembleia Geral (2004-2007) na mesma instituição e desempenhou o cargo de coordenador distrital da Rede Europeia Anti-Pobreza, entre 2010 e 2014.

## Ler a Dois começa segunda-feira na Biblioteca

A Sala da Hora do Conto, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, recebe segunda-feira, a partir das 18 horas, a primeira sessão deste ano da iniciativa *Ler a Dois*, que consiste em juntar pais e filhos, para ouvir uma história e realizar atividades. A entrada é livre e a iniciativa prolonga-se por uma hora.

Durante este mês, a Biblioteca comemorou com as es-

colas o Dia Mundial da Alimentação. Agora é a vez de fazer o mesmo com as famílias. A história escolhida é *A sopa queima*, de Pablo Albo, com ilustrações de André Letria e que conta as aventuras da Maria diante de um prato de sopa quente.

A seguir à história realiza-se o *atelier* em quadro digital, onde pais e filhos põem à prova

os seus conhecimentos sobre uma alimentação equilibrada.

Recorde-se que o *Ler a Dois* surgiu em 2009 e consiste na promoção da leitura através de atividades destinadas a crianças entre os três e os 10 anos, acompanhadas por um adulto. As técnicas da Biblioteca contam uma história e posteriormente realizam-se atividades de expressão plástica/cor-

poral/dramática consoante a história preparada. Pretende-se, desta forma, fortalecer os laços familiares e simultaneamente a competência e o gosto pela leitura envolvendo pais e crianças em leitura conjunta.

As próximas sessões estão marcadas para 26 de novembro, 19 de dezembro, 28 de janeiro, 25 de fevereiro, 25 de março, 22 de abril e 27 de maio.

CRIANÇAS DESAFIAM

# Queremos um Centro de Ciência Viva

Um encontro improvável entre Rosalia Vargas e Marcelo Rebelo de Sousa gerou um debate vivo

António Tavares

A presidente da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Agência Viva), Rosalia Vargas, foi desafiada por algumas crianças de Castelo Branco para que seja criado na cidade um Centro de Ciência Viva.

O repto foi lançado na passada quarta-feira, dia 15, no Cine-Teatro Avenida, no decorrer da palestra *Um Encontro Improvável... Mais que Provável*, que juntou Rosalia Vargas e Marcelo Rebelo de Sousa, tratando-se de uma iniciativa dinamizada no âmbito do projeto *Diálogos... Ciência, Tradição & Cultura*.

Rosalia Vargas, na resposta, afirmou que em relação ao desafio "o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) levará isso a peito e a Câmara de Castelo Branco também", confessando que "sei que me estou a meter em trabalhos, mas não digo não a um bom projeto".

A diretora da Agência Viva realçou ainda que "para um Centro de Ciência Viva não há um tema obrigatório. É preciso é ter vontade".

Na abertura da palestra, o presidente do Politécnico, Car-



As crianças com Rosalia Vargas e Marcelo Rebelo de Sousa

los Maia, recordou que o *Diálogos... Ciência, Tradição & Cultura* é um projeto que tem o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, agradecendo igualmente o apoio disponibilizado pela Câmara de Castelo Branco, sem perder a oportunidade de elogiar o trabalho desenvolvido pela equipa da Escola Superior de Educação (ESE), Centro Ciência, Tradição & Cultura, responsável pelo desenvolvimento da iniciativa.

Apesar do projeto ainda não ter terminado, uma vez que se prolonga até dezembro, Carlos Maia adianta já que "teve a vantagem e o mérito de ter produzido algumas publicações, bem como algum material didático".

Rosalia Vargas, na intervenção inicial, começou por revelar que gosta "muito de encontros improváveis", para adiantar que os temas ciência, tradição e cultura "são um grande desafio, porque parecem não se unir", para explicar

que não é assim.

Destacou que "museus, sejam eles do que forem são espaços de cultura", assim como que "quando falamos de ciência, falamos de cultura" e concluiu que "tudo o que tem a ver com a ciência, tem a ver com a curiosidade, que é uma palavra muito bonita".

Rosalia Vargas aproveitou ainda para realçar que "um centro de ciência, um museu, são enormes centros de recursos".

Por seu lado, Marcelo Rebelo de Sousa começou por afirmar que, "antigamente, as pessoas eram formadas para uma coisa", dando o seu exemplo, como professor de Direito. Isto, para defender que, "as pessoas, agora, são formadas para imensas coisas ao longo da vida".

Destacou também que "é fundamental resolver problemas", referindo que "toda a nossa vida é feita a resolver problemas e é isso que temos que saber: resolver problemas

de uma forma equilibrada".

Outro ponto que considerava importante é que as pessoas "têm que saber comunicar. Há que saber transmitir", bem como "saber localizar no tempo e no espaço". Uma matéria em que assegura que "tem que se conhecer o passado", porque para "perceber o que estamos a viver e o que vamos viver, é preciso perceber, saber o que fomos", reforçando, mais à frente, que "conhecer a história é fundamental para o presente e para o futuro".

Marcelo Rebelo de Sousa, com base nisto, referindo-se em concreto ao *Diálogos... Ciência, Tradição & Cultura* afirma que "é um projeto que faz falta, porque o que está a fazer falta, no tempo em que vivemos, é a ligação entre os mais novos e os mais velhos, a ligação entre gerações", concluindo que "a cultura é feita da tradição, mas também é feita daquilo que a ciência contribui para a cultura".

# CIMBB favorável a transferência dos centros de saúde para a gestão dos municípios

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), João Paulo Catarino, manifestou-se a favor de uma eventual transferência dos centros de saúde para a gestão dos municípios.

"À partida, tudo o que for descentralizar parece-me bem, mas em primeiro lugar, deverá haver sempre uma negociação entre a Associação Nacional

de Municípios Portugueses (ANMP) e o Governo", refere João Paulo Catarino.

Para o presidente da CIMBB, esta é uma questão que deve ser salvaguardada pela ANMP e, adiantou que até agora, todas as transferências feitas pela administração central, "têm sido altamente lesivas para os municípios".

"As transferências (de com-

petências) têm sido calculadas num ano e depois não são atualizadas. Acontece que as câmaras, ao fim de dois ou três anos, têm que suportar parte desses custos através do seu orçamento", explicou.

João Paulo Catarino ressaltou ainda que "este não é o timing certo" para avançar com esta proposta de descentralização.

"Estamos a menos de um

ano das eleições Legislativas. É estranho que o Governo venha agora propor esta transferência de competências, que deve ser negociada com serenidade, quando teve três anos para o fazer", concluiu.

A CIMBB integra os concelhos de Castelo Branco, Proença-a-Nova, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Oleiros.

## Feira Esotérica no ex-NERCAB de 24 a 26 de outubro

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), ex-NERCAB, acolhe, de sexta-feira a domingo, uma Feira Esotérica.

No certame estarão presentes vários expositores, bem como mediums, cartomantes,

pai de santos, tarólogos e produtos esotéricos, entre outros.

A Feira Esotérica tem como objetivo, segundo é adiantado pela organização, "podermos dar um melhor conhecimento a todos da diferença entre o oculto e o esotérico".

## Valnor organiza concurso de fotografia em defesa do ambiente

A Valnor está a organizar o concurso de fotografia... *um Flash no Ambiente!*, que tem como público-alvo os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, ou seja, do 7º ao 9º ano de escolaridade, das escolas dos 25 municípios da sua área de abrangência.

O concurso decorre até dia 14 de novembro, uma vez que a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos é assinalada de 22 a 30 de novembro, sendo que o objetivo da prova é refle-

tir de uma maneira criativa e original, sobre os bons exemplos praticados em prol do ambiente, ou, demonstrar a necessidade de uma efetiva redução de resíduos para a criação de uma consciência contra o desperdício, incentivando a reciclagem. Assim, com as fotografias, pretende-se dar a conhecer as boas e as más práticas no tratamento dos resíduos sólidos urbanos, por parte da população.

## Junta de Freguesia assinala 60º aniversário do tornado



A Junta de Freguesia de Castelo Branco inaugura dia 6 de novembro, na Casa do Arco do Bispo, uma exposição evocativa dos 60 anos do tornado, ou tufão, como é denominado por muitas pessoas, que atingiu a cidade a 6 de novembro de 1954.

O presidente da Junta, Jorge Neves, afirma que temos um acervo grande de fotografias,

da autoria de José Pedro Barata, para adiantar que às fotos que serão expostas se juntarão recortes de jornais da época, bem "como um documento que pensamos que é único", tratando-se de um registo da Polícia de Segurança Pública (PSP), com a relação de todos os mortos e feridos.

AT

## DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

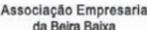
7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes









**NOVAS DATAS**

## FORMAÇÃO 2014

- **Formação Pedagógica Inicial de Formadores**  
DURAÇÃO 102horas\_INICIO 27 de outubro  
Reconhecido pelo IEFP
- **Perspetivas para a ISO 9001:2015**  
DURAÇÃO 4horas\_28 de Novembro  
Parceria SGS Portugal
- **Observação e Fotografia**  
DURAÇÃO 25horas\_INICIO 10 de Dezembro

**Local Realização: Castelo Branco**

**Destinatários: Público em Geral**

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:  
TELEFONE **272 340 250**  
EMAIL **formacao@aebb.pt**  
**WWW.AEBB.PT**



Rua Senhora da Piedade  
Lote 4, A 1º andar  
6000 - 279  
Castelo Branco  
Tel: 272 329 802  
Fax: 272 329 803  
E-mail: geral@acicb.pt  
www.acicb.pt



Formação Modular Certificada  
**Gestão do tempo e organização do trabalho**

**Apresentação**  
A gestão do tempo e a organização do trabalho são fundamentais para que seja possível alcançar os objetivos propostos pelas empresas. Na sociedade atual o tempo é um recurso universal e imprescindível pelo que a gestão eficaz do tempo e a organização do trabalho constituem fatores essenciais para o sucesso.

Com o objetivo de servir melhor os nossos Associados, estas ações permitem às empresas o **cumprimento da obrigação legal**, de proporcionar aos seus colaboradores um mínimo de 35 horas de formação anual, de acordo com a Lei 7/2009, art.º 130 e 131, do novo código do trabalho.

**Objetivos**  
- Aplicar técnicas de gestão do tempo no âmbito da atividade profissional. Aplicar os princípios de organização do trabalho em equipa e elaborar um plano de ação pessoal.

**Conteúdos**  
- Gestão do tempo  
- Autoavaliação na gestão do tempo  
- Tempo como recurso  
- Leis e princípios de gestão de tempo  
- Identificação de características pessoais  
- Análise de desperdiçadores de tempo  
- Planeamento na gestão do tempo  
- Determinar metas e objetivos  
- Elaboração de planos detalhados, diários e semanais  
- Utilização de check-lists  
- Definição e gestão de prioridades  
- Técnicas de gestão do tempo  
- Organização do dia de trabalho  
- Agrupamento de tarefas  
- Controlo das interrupções e dos telefonemas  
- Utilização da agenda como recurso estratégico  
- Otimização das novas tecnologias  
- Organização do trabalho  
- Trabalho em equipa  
- Organização e condução de reuniões  
- Produção de resultados através de reuniões  
- Delegação de tarefas à equipa de apoio comercial  
- Plano de ação pessoal

**Destinatários**  
A formação é dirigida a profissionais ativos **associados da ACICB** que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com **habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano.**

**Calendário**  
A formação terá a duração de **25 horas** e funcionará nas instalações da ACICB, de segunda a quinta-feira, em **horário pós-laboral** 20,00h – 23,00h, com **início em 4 de novembro** de 2014.

**Inscrições**  
ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa  
Telefone: 272 329 802 – Fax: 272 329 803 – E-mail: [elisabetosciano@acicb.pt](mailto:elisabetosciano@acicb.pt) | [geral@acicb.pt](mailto:geral@acicb.pt)



Adecco Portugal - Agência C. Branco  
Av. Carapalha, n.º2 1º r/c Dto  
6000-320 Castelo Branco  
Tel.: 272 001 180  
[castelo.branco@adecco.com](mailto:castelo.branco@adecco.com)

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco: Operador Fabril (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência profissional anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Conductor de Empilhador (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório) e ter disponibilidade para trabalhar em regime de part-time.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Proença-a-nova: Operador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional anterior na função.
- Recruta para empresa sua cliente em **Operador Técnico Especializado de Manutenção (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório), conhecimentos de pneumática, refrigeração, electricidade, electrónica, mecânica e ar comprimido. Disponibilidade para alteração de residência e 12º ano de escolaridade ou equivalente.
- Recruta para empresa sua cliente em **Formação Dual na Alemanha (m/f)**. Deverá ter entre os 18 e 27 anos, estar desempregado e ter o 9º ano ou o 12º ano, não podem ser considerados candidatos que tenham tirado estas equivalências através.
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Administrativa (o)**. Deverá possuir experiência anterior na função, 12º ano de escolaridade.
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Auxiliar de Armazém (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório).
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Motorista de Pesados (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, **CAM e Tacógrafo**.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Portalegre: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.
- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Técnico(a) RH Bilingue**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de Espanhol (falado e escrito).
- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.
- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Supervisor Industrial (m/f)**. Deverá possuir formação superior na área de engenharia ou produção (preferencial) e experiência profissional na função (obrigatório).
- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função e bons conhecimentos de mecânica industrial, electromecânica e manutenção industrial.
- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Vendedores de Loja (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano (preferencial) e experiência anterior em ambiente de loja e armazém.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Conductor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na área de distribuição e condução de empilhadores.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, experiência anterior na função, CAM e cartão de tacógrafo.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Vila Velha de Ródão: Operador de Cargas e Descargas (m/f)**. Com ou sem experiência na função. Deverá possuir robustez física e disponibilidade para missões pontuais.
- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Técnicos de Ar Condicionado (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para cliente, na **Técnico Especializado em Máquinas de Tear/Tricó (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.
- Recruta para cliente, na **Mecânico de Máquinas de Tear/Tricó (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, habilitações literárias ao nível 12º Ano – Curso Técnico (Preferencial), bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Seleciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados, Electricistas Auto, e Cantoneiro de Regas (m/f)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Técnico de Utilidades (Manutenção Industrial) Angola**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência em CO2 industrial, ar comprimido.






**DATAS DE INÍCIO**

## FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA 2014

- **Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**  
DURAÇÃO 25horas\_LOCAL Castelo Branco\_INICIO 21 OUT
- **Funcionamento e Conservação dos Equipamentos, Materiais e Produtos de Limpeza**  
DURAÇÃO 50horas\_LOCAL Castelo Branco\_INICIO 12 NOV

**Horário Laboral: 9:00 às 13:00**

**Destinatários/as:**  
-Adultos/as desempregados/as com idade igual, ou superior a 18 anos à data de início da formação.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:  
TELEFONE **272 340 250**  
EMAIL **geral@nercabformacao.pt**  
**WWW.NERCABFORMACAO.PT**








INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: [cte.castelobranco@iefp.pt](mailto:cte.castelobranco@iefp.pt)

Ajudante de Cozinha Ref#588428334 – Tempo Completo – Penamacor  
Mecânico de Veículos Automóveis Ref#588445684 – Tempo Completo – Proença-a-Nova  
Trabalhador Agrícola Ref#588447887 – Tempo Completo – Penamacor  
Técnico de Telecomunicações Ref#588447957 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Trabalhador Agrícola Ref#588450231 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova  
Técnico de Eletromecânica Ref#588452646 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Mecânico de Veículos Automóveis Ref#588454596 – Tempo Completo – Alcains  
Bate-chapa de Veículos Automóveis Ref#588454597 – Tempo Completo – Alcains  
Serralheiro Civil Ref#588462092 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão  
Soldador Ref#588462096 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão  
Tecnico Florestal Ref#588463315 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova  
Pedreiro Ref#588464151 – Tempo Completo – Ladoeiro - Idanha-a-Nova  
Engenheiro Mecânico Ref#588464263 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Cozinheiro Ref#588464407 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova  
Cozinheira(o) Ref#588467465 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Jardineiro Ref#588468558 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova  
Mecânico de Veículos Automóveis Ref#588469834 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Cabeleireiro e Barbeiro Ref#588469988 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova  
Empregado de Bar Ref#588476782 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Mecânico e Reparador de Maquinas Agrícolas Ref#588481452 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Outros Trabalhadores Polivalente Ref#588483603 – Tempo Completo – Proença-a-Nova  
Representante Comercial Ref#588483689 – Tempo Parcial – Castelo Branco  
Engenheiro Industrial e de Produção Ref#588483804 – Tempo Completo – Alameda - Castelo Branco  
Empregado de Armazém Ref#588483901 – Tempo Completo – Alameda - Castelo Branco  
Ajudante de Cozinha Ref#588484560 – Tempo Completo – Tinalhas - Castelo Branco  
Trabalhadora de Limpeza em Casas Particulares Ref#588484864 – Tempo Parcial – Oleiros  
Ajudante de Cozinha Ref#588485848 – Tempo Completo – Oleiros  
Instalador de Ar Condicionado e Sistemas De Refrigeração Ref#588487732 – Tempo Completo – Castelo Branco  
Serralheiro Civil Ref#588488682 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Oportunidades de EMPREGO

NO CENTENÁRIO DA 1ª GRANDE GUERRA

# Honrar os mortos pela Pátria

Pires Nunes lançou livro sobre os beirões que estiveram na I Grande Guerra Mundial

Clementina Leite

A cidade de Castelo Branco assinalou sábado, o centenário da Grande Guerra com a realização de várias atividades. A cerimónia decorreu na Praça Martin Afonso de Melo, onde foi colocada uma coroa de flores em homenagem aos mortos em defesa da Pátria. Posteriormente procedeu-se ao descerramento de uma placa evocativa da data.



Luís Correia, homenageia os que morreram em defesa da Pátria

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, após recordar aquilo que aconteceu há 100 anos, apelou para que nos dias de hoje, “seja necessário, encontrar as devidas respostas para os desafios que enfrentamos, sempre a pensar no caminho da paz, em substituição da guerra”.

Após um almoço que juntou cerca de duas centenas de pessoas no restaurante Kalifa, seguiu-se a inauguração de uma exposição na Biblioteca Municipal que está patente até hoje, quarta-feira, sendo também lançado o livro de autoria de Pires Nunes, que aborda os portugueses na I Grande Guerra, nomeadamente os beirões que estiveram em combate.

IMAGEM RADIOGRÁFICA DIGITAL SEM FIOS

# Hospital tem equipamento único na Península Ibérica

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) adquiriu, à General Electric Healthcare, um equipamento que permite obter imagens radiográficas digitais diretas.

Este é o primeiro destes aparelhos na Península Ibérica e está instalado no Serviço de Imagiologia da ULSCB.

Os detetores instalados

são de tecnologia sem fios WI-FI, perfeitamente compatíveis com o sistema RIS e PACS (já existente no Hospital), e proporcionam um importante aumento na qualidade de imagem e consequentemente uma elevada capacidade de diagnóstico para o médico radiologista.

Esta obtenção de imagens

é possível, através de painéis detetores digitais de última geração, que vem permitir o melhoramento de uma das salas de radiologia convencional, diminuindo assim o tempo de espera do exame, ao mesmo tempo que permite aumentar a produtividade do serviço.

Uma das principais características destes painéis detetores

digitais é a redução da dose de radiação aos pacientes.

Perante isto, os responsáveis pelo Serviço de Imagiologia salientam que “a população que é servida por esta unidade de saúde beneficia, neste momento, de um Serviço de Imagiologia com tecnologia de ponta e com a emissão de uma menor dose de radiação”.

# Manta Solidária – Cheque Farmácia continua a angariar verbas



Os voluntários do projeto *Inclusivamente*, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares juntaram-se à Caritas emarcaram presença na Feira de Colecionismo e Antiguidades que se realizou na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, domingo, entre as 8h30 e as 13h30.

Os voluntários do Agrupamento, segundo é adiantado, “continuam empenhados em angariar fundos para o subprojecto *Manta Solidária – Cheque Farmácia*, que se destina a apoiar doentes carenciados no pagamento das contas da farmácia”. Assim, durante o ano letivo em curso, no terceiro domingo de cada mês, os voluntários (professores, funcionários, alunos e pais) marcarão presença nas feiras de colecionismo e an-

tiguidades.

As receitas das vendas reverterem na totalidade para a conta *Manta Solidária - Cheque Farmácia*, gerida pela Caritas.

Também se aceitam donativos em dinheiro, que podem ser feitos por transferência bancária para o NIB 0010 0000 3985003000238. Neste caso, após ter sido feita a transferência bancária, pode-se enviar o talão de depósito para [gascaritas@sapo.pt](mailto:gascaritas@sapo.pt) para posterior emissão de recibo.

As pessoas que preferirem dirigir-se à sede da Caritas Interparroquial, na Rua Vaz Preto, Nº 35, em Castelo Branco, podem entregar o donativo, em numerário ou em cheque, dizendo que se destina ao subprojecto *Manta Solidária – Cheque Farmácia*.

# Perdigotos organizam venda de garagem

A Associação Juvenil os Perdigotos (AJUP) organiza sábado, entre as 10 e as 18 horas, no Campo da Feira de Castelo Branco, uma venda de garagem.

Naquela que é a primeira edição desta iniciativa, ela é aberta a todos os que queiram participar e também a artistas, músicos e artesãos que queiram

mostrar as suas obras.

As inscrições podem ser feitas até às 18 horas de sexta-feira, na sede da Associação, na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Campo da Feira, através dos telemóveis 963 532 927, 936 582 909, 963 097 978, ou do endereço [ajupcb@gmail.com](mailto:ajupcb@gmail.com).

COM A UNIVERSIDADE DE ÉVORA E OS POLITÉCNICOS DE PORTALEGRE, BEJA E SETÚBAL

# Politécnico assina protocolo de colaboração

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em conjunto com a Universidade de Évora e os institutos politécnicos de Portalegre, Beja e Setúbal, propôs à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) a criação de um mestrado em associação na área de Enfermagem, o qual será oferecido a partir do próximo ano.

Esta iniciativa, formalizada através de um protocolo assinado na Universidade de Évora, é um dos primeiros passos dados por estas cinco instituições com vista à adequação da oferta formativa às necessidades da comunidade onde se inserem e do País, oferecendo-se pela primeira vez uma formação conjunta nesta área, envolvendo as respetivas escolas de Enfermagem e de Saúde.



Cerimónia de assinatura do protocolo

Entre os grandes objetivos da assinatura do protocolo está a formação de profissionais com competências clínicas avançadas em todas as áreas de especialização legalmente previstas. Estes profissionais contribuirão para uma maior capacidade de resposta às necessidades de saúde das popu-

lações e consequentemente para a fixação de pessoas no Interior do País.

Procurando “desenvolver conhecimentos e competências para a intervenção especializada num domínio de enfermagem; promover a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde; capacitar para a gover-

nação clínica; e contribuir para o desenvolvimento da disciplina e da formação especializada em enfermagem”, o protocolo pretende também criar condições que permitam “desenvolver em parceria projetos de investigação de âmbito nacional e internacional; promover a prestação de serviços ou está-

gios científicos e técnicos”.

Dando cumprimento às diretivas do Governo, que em maio, através da Secretaria de Estado do Ensino Superior, apresentou as Linhas de Orientação Estratégica para o Ensino Superior, em que se pretende que seja estimulada a criação de consórcios entre IES, no sentido de partilharem recursos, meios humanos e materiais, estas cinco instituições dão assim um passo na otimização dos seus recursos e da sua oferta formativa.

As instituições comprometem-se ainda em continuar a desenvolver esforços para, através do aprofundamento das suas relações, responderem cada vez melhor às necessidades da região e do País.

Para o presidente do Poli-

técnico, Carlos Maia, “esta proposta agora apresentada à A3ES demonstra a capacidade das instituições trabalharem em conjunto, e constitui um exemplo de algumas das medidas que contribuirão para a reorganização da rede de Ensino Superior”.

Carlos Maia acrescenta que “esta associação é também um exemplo de que as associações entre as instituições não devem obedecer apenas a lógicas regionais, definidas exclusivamente por critérios geográficos, como sempre defendemos. Desde que existam afinidades científicas e benefícios para as instituições e para as regiões, as distâncias quilométricas não devem impedir qualquer associação.”

ANTÓNIO SEQUEIRA GARANTE

# Objetivo “é manter prova no escalão maior”

António Sequeira realça que o investimento feito no rali tem retornos garantidos

António Tavares

O presidente da Escuderia Castelo Branco (ECB), António Sequeira, garantiu à *Gazeta* que em relação ao próximo ano o objetivo, no que respeita ao Rali de Castelo Branco, “é manter a prova no escalão maior”, ou seja, no Campeonato Nacional de Ralis (CNR).

António Sequeira alerta, no entanto, que tal “não depende só de nós. Depende dos parceiros, dos patrocinadores e da autarquia (Câmara de Castelo Branco), no sentido de estarem disponíveis a assumir o investimento, sabendo que o retorno é

garantido”.

Para além disso, realça, que também “dependemos da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), que é quem gere e fiscaliza a modalidade”.

Nesta vertente revela estar otimista, ao avançar que lhe foi afirmado que a Escuderia “realizou uma prova que devia ser seguida e ser tida como exemplo para o CNR”. Por isso, continua, “as expectativas são muito positivas”, mas mesmo assim confessa estar “expectante de o ver escrito em papel”, o que deverá acontecer dentro de dois meses.

Sobre o rali disputado sexta-feira e sábado, que marcou o regresso da Escuderia à organização de provas para o Campeonato Nacional de Ralis passados 30 anos, coincidindo com a comemoração dos 50 anos da coletividade albicastrense, António Sequeira faz um balanço “muito positivo em todas as vertentes”.

Na desportiva, porque

“mesmo sendo a última prova tivemos uma lista de inscritos digna”.

Por outro lado, “economicamente foi muito bom para a Região, nomeadamente para a hotelaria, restauração e para as empresas, devido à dinâmica positiva da vinda de pessoas”.

E também na vertente do público, uma vez que “teve um bom espetáculo que foi levado ao centro de Castelo Branco, com a superespecial na zona da Rotunda da Europa, bem como às estradas dos concelhos de Castelo Branco, Oleiros e Proença-a-Nova”.

Face à presença de milhares de pessoas que não quiseram perder a oportunidade de assistir à superespecial, principalmente na noite de sexta-feira, António Sequeira afirma que “foi bom”, explicando que “os espetáculos, hoje, são obrigados a estar no centro das atenções das pessoas e entendemos que levando-o a elas iriam gostar”.

Algo que garante que se verificou e “com isso ganhamos adeptos e fãs por este espetáculo”, e acrescenta ainda que “este é um espetáculo para todo o tipo de pessoas”.

Confrontado com o facto do Rali de Castelo Branco ter sido a última prova do Campeonato e os reflexos que isso podia ter tido na presença de pilotos e logo na lista de inscritos, o presidente da Escuderia realça que esta faz “um esforço imenso para estar na linha da frente nas decisões federativas. Não podemos ser simples espectadores”. Isto, para garantir que em relação ao próximo ano vai lutar com todos os meios ao seu alcance, de modo a que o Rali de Castelo Branco ocupe outra posição no calendário.

António Sequeira defende também que “se devem criar novos regulamentos em que o CNR tenha a garantia da presença de todos os pilotos da primeira à última prova” e por outro



António Sequeira, presidente da Escuderia Castelo Branco

lado avança com a possibilidade “de haver mais campeões nacionais, por exemplo em veteranos, juniores, duas rodas motrizes, quatro rodas motrizes e troféus monomarca”.

Defende igualmente que a Federação “deve criar um regulamento para que quem tem menos recursos económicos possa participar nas provas”.

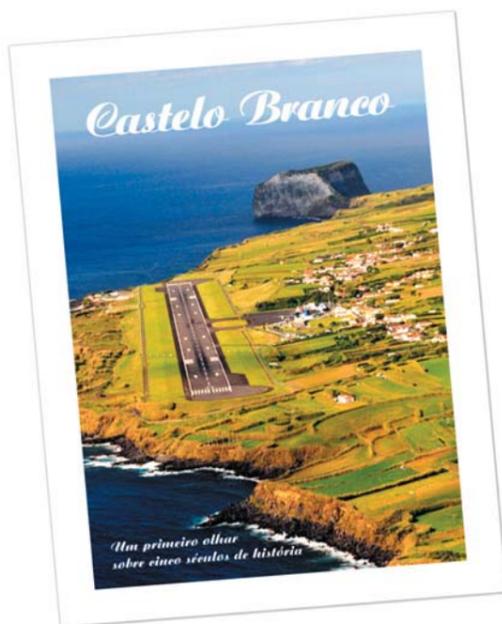
Tudo isto, porque “aquilo

que queremos é um melhor espetáculo, através de regulamentação, para que nenhum clube passe pelo que a Escuderia passou nestas últimas três semanas”, realçando que “não foi por ser a última prova que descuramos algum aspeto de segurança, ou qualquer outro” e conclui que “não estamos contra a Federação. Queremos sim ter um papel interventivo”.

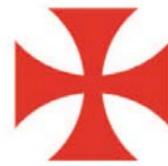


No âmbito da geminação com a Freguesia de Castelo Branco (Açores), temos a honra de convidar V. Ex<sup>a</sup> para a Sessão de lançamento e apresentação do livro:

**Castelo Branco, um primeiro olhar sobre cinco séculos de história**



O evento decorrerá na sede da Freguesia de Castelo Branco, no dia **24 de Outubro de 2014, pelas 21H00** e contará com a presença do autor do livro **José Manuel Braia Ferreira**



**COMEMORAÇÕES DO VIII CENTENÁRIO DO PRIMEIRO FORAL DA CIDADE DE CASTELO BRANCO**  
25 de outubro 2014



Freguesia de Castelo Branco

Casa do Arco do Bispo  
Instituto Português do Desporto e Juventude



apoios:



10 horas  
Instituto Português do Desporto e Juventude  
Início das palestras  
**Herança dos valores Templários, Comenda de Castelo Branco**  
Dr. Joaquim Martins  
**Os Templários e a Reconquista**  
Dr. José Medeiros  
**Pedro Alvito e o foral de Castelo Branco**  
TCor. Pres. Nunes  
**Roteiros Templários**  
Dr. Faria dos Santos

17:30 horas  
Casa do Arco do Bispo  
Exposição  
**«VIII Centenário do primeiro Foral de Castelo Branco»**

NO REGRESSO DA ESCUDERIA À ORGANIZAÇÃO DE PROVAS DO CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS

# Milhares de pessoas a ver os bólides



Pedro Meireles em plena superespecial



Rui Madeira estreou o Citroën DS3 R1



André Cabeças venceu a prova a pontuar para o Regional



Eduardo Veiga deu espetáculo



O Peugeot de Armindo Neves largou faíscas



José Pedro Fontes impôs o Porsche 997 GT3 Cup

Sexta-feira e sábado as máquinas de rali fizeram-se ouvir nas estradas dos concelhos de Castelo Branco, Oleiros e Proença-a-Nova

António Tavares

Os bólides do Campeonato Nacional de Ralis (CNR) regressaram a Castelo Branco passados 30 anos e o público respondeu da melhor maneira, com milhares de pessoas a assistirem às superespeciais disputadas na noite de sexta-feira e na tarde de sábado, em Castelo Branco, bem como aos troços de Alvito da Beira, Fómneas/Estreito e Pai-água, cada um deles percorrido duas vezes.

No final dos cerca de 140 quilómetros cronometrados das provas especiais de classificação (PEC), no CNR do domínio da dupla José Pedro Fontes/Inês Ponte, em Porsche 997 GT3 Cup, foi total assegurando a vitória na prova e a conquista do vice-campeonato. Uma tarefa que, sem demérito para a equipa do Porsche, que foi de longe o carro que mais chamou a atenção do público, foi facilitada, resultado da desistência dos adversários diretos.

Com o título de Campeão Nacional já garantido, Pedro Meireles/Mário Castro, em Skoda Fábria, apenas alinharam, cumprindo a primeira superespecial, para arrecadar os cinco pontos extra que asseguraram à dupla o título no grupo RC2.

Por seu lado, João Barros/Jorge Henriques, em Ford Fiesta R5, foram forçados a abandonar no terceiro troço, com problemas de motor.

Assim, José Pedro Fontes impôs as potencialidades do Pors-

che nas estradas de asfalto, deixando no segundo lugar Carlos Martins/Daniel Amaral, em Mitsubishi Lancer Evo IX e no último lugar do pódio Diogo Salvi/Paulo Babo, em Ford Fiesta R5.

Esta prova também ficou marcada pela estreia de Rui Madeira/Paulo Fiúza, no Citroën DS3 R1, carro oficial da Citroën Racing.

De referir, ainda que as duplas locais Herlander Trindade (Alcains)/Mira Martins, em Subaru Impreza, se classificaram em 6º lugar, logo seguidos de João Lucas/António Silveira, em Mitsubishi Lancer Evo IX.

No Campeonato de Ralis Centro (CRC) a vitória no Rali foi para André Cabeças/Júlio Sousa, em Mitsubishi Evo V.

No segundo lugar ficou a dupla vencedora do Campeonato, Fernando Teotónio (Silvares)/Luís Morgadinho, em Mitsubishi Lancer Evo VI, com o pódio a ficar completo com Carlos Fernandes/Valter Cardoso, em Mitsubishi Lancer Evo VI.

O quarto lugar foi para Eduardo Veiga/Justino Reis, em Ford Escort MK2, que voltou a dar espetáculo com este clássico do mundo dos ralis, para satisfação de quem acompanhou a prova.

Já no que respeita ao Rali 50º Aniversário ECB, João Soares/João Barata, em Citroën Saxo Cup, receberam os louros da vitória.

Os restantes dois lugares do pódio foram para albicastrenses.

José Ricardo Marques/Luís Magalhães, em Citroën Saxo ficaram na segunda posição, enquanto Manuel Rolo/Álvaro Barreiros, em Mitsubishi Lancer Evo VI, ficaram em terceiro.

Esta prova marcou também o regresso de Manuel Rolo, aos 66 anos, ao seu rali, no qual, na última vez que tinha pontuado para o Nacional, em 1984, também com Álvaro Barreiros como copiloto, foi o melhor piloto da Escuderia, aos comandos de um Ford Escort RS 2000.



João Barros abandonou com problemas de motor



João Soares venceu o Rali 50º Aniversário ECB



José Ricardo Marques conquistou o segundo lugar



Manuel Rolo regressou



Nelson Trindade ficou sem a traseira do Mitsubishi

QUEIXA DO PSD CASTELO BRANCO NAS AUTÁRQUICAS DE 2013

# ERC dá razão à Gazeta

A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) deliberou não dar seguimento à queixa apresentada pela Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco contra a *Gazeta*, no período antes da eleições Autárquicas de 2013

A *Gazeta* publica agora a deliberação, na íntegra.

Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação 137/2014 (CONTJOR-I)

Assunto: Queixa da Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata de Castelo Branco contra o jornal *Gazeta do Interior*

## I. Participação

1. Deu entrada na ERC, em 12 de junho de 2013, uma queixa da Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata de Castelo Branco contra o jornal *Gazeta do Interior*, afirmando que não foi publicada, neste jornal, uma entrevista ao candidato do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco.

2. O Presidente da referida comissão política explica que no dia 12 de maio de 2013 foi combinada, com o jornalista Carlos Castela do semanário *Gazeta do Interior*, a realização de uma entrevista com o candidato do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco, o Eng. Paulo Alexandre Martins Moradias.

3. A entrevista foi concretizada no dia 19 de abril de 2013 na sede do Partido Social Democrata.

4. Sucede que a entrevista não foi publicada pelo semanário. Tendo sido o jornal contactado telefonicamente com o objetivo de conhecer as razões de tal atitude, foi-lhe transmitido que tal tinha sido uma decisão superior, a qual tinha como fundamento a circunstância de não existirem ainda critérios definidos por parte da redação para o acompanhamento dos candidatos, tendo sido depois invocado que o senhor jornalista em causa não era funcionário do jornal, não sendo portanto responsabilidade do jornal a publicação das notícias que o jornalista produz.

5. No entanto, o Queixoso quer ver verificados os seguintes factos: o jornalista constava à época como membro da redação do jornal; o candidato anun-

ciado pelo Partido Socialista à Presidência da Câmara Municipal de Castelo Branco é vice-presidente do atual executivo, aparecendo a sua fotografia e sendo-lhes feitas referências em todas as edições do jornal, em muitos casos três e quatro vezes; até à data a entrevista ainda não foi publicada.

6. O Queixoso considera que é injustificado o veto feito à publicação da entrevista do candidato do PSD e que não passa de um ato da mais elementar censura, sendo inadmissível que, depois de quase 40 anos de convivência democrática, ainda se assistam a estas atitudes de caciquismo e prepotência de quem, tendo a obrigação de informar, não cumpre de forma ostensiva esse seu dever.

7. Deste modo, o Queixoso requer que o semanário *Gazeta do Interior* seja sancionado pelo comportamento assumido e condenado a publicar, nas páginas centrais, a entrevista feita com o candidato do PSD.

## II. Posição do denunciado

8. O Denunciado apresentou oposição à presente queixa em 9 de agosto de 2013, com os seguintes fundamentos:

a. Mesmo fora do período de campanha eleitoral, foi sempre regra do diretor do *Gazeta do Interior* assegurar a pluralidade das várias correntes de opinião, inclusive as relativas, indistintamente, às atividades partidárias não se confundindo com estas as atividades exercidas no âmbito das suas funções em órgãos autárquicos ou outros para os quais os candidatos tenham sido eleitos em eleições anteriores;

b. Para tanto, basta atentar que a *Gazeta do Interior* deu grande destaque à apresentação partidária da candidatura do PSD com a publicação de duas notícias com chamada e foto na primeira página, nas edições de 30 de janeiro e de 20 de março de 2013;

c. Ainda neste período temporal, face às declarações do Presidente da Comissão Política da Secção do PSD na sessão comemorativa do 39.º aniversário do partido, a *Gazeta do Interior*, em Nota do seu diretor, esclareceu que «não fez nem mandou

fazer qualquer entrevista ao candidato do PSD à Câmara de Castelo Branco, nem a nenhum candidato de outro partido»; «a entrevista a que o presidente da Comissão Política de Secção do PSD se refere terá alegadamente sido feita, em acordo com o PSD, por um jornalista que colabora como free-lancer com a *Gazeta do Interior* e outros órgãos de comunicação social, com o objetivo de ser publicada na *BeiraNews*, onde efetivamente foi publicada»; e «o jornalista perguntou à *Gazeta do Interior* se estaríamos interessados na publicação da mesma, tendo sido informado que não publicamos entrevistas publicadas em outros órgãos de comunicação social e que ainda não tinha sido decidido a realização de quaisquer entrevistas a candidatos autárquicos»;

d. Esclarece-se ainda qua a alegada entrevista foi combinada entre Carlos Castela e António Carmona; Carlos Castela assumiu perante António Carmona que a entrevista seria realizada por ele e publicada no jornal online *BeiraNews*; Carlos Castela é, efetivamente, proprietário do jornal *BeiraNews* e nele publicou a referida entrevista; até à data da oposição o *Gazeta do Interior* não realizou nem publicou nenhuma entrevista aos candidatos às eleições autárquicas de 2013;

e. Acresce que, aquando das respetivas apresentações partidárias das candidaturas do PS e do PSD, a *Gazeta do Interior* noticiou tais factos nas suas edições de 19 de junho e de 26 de junho de 2013 e, uma vez efetuada a entrega no Tribunal de Castelo Branco das listas de candidatos, quer do PS, quer do PSD e restantes partidos em 5 de agosto de 2013, a *Gazeta do Interior* deu conta da notícia na edição de 7 de agosto de 2013;

f. Assim, considera que não violou qualquer disposição legal, pelo que a presente queixa deve ser arquivada.

## III. Análise e fundamentação

9. A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata de Castelo Branco considera que o jornal *Gazeta do Interior* deveria ter publicado a entrevista que o jornalista Carlos Castela

fez ao candidato do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco e acusa este jornal de fazer referências em todas as edições do jornal, em muitos casos três e quatro vezes, ao candidato do PS à Presidência da Câmara Municipal de Castelo Branco.

10. Por sua vez, o jornal *Gazeta do Interior* esclareceu que a referida entrevista foi efetuada para o jornal *BeiraNews*, propriedade do jornalista Carlos Castela, e não para o *Gazeta do Interior*; referiu ainda que não publicou

a peça porque (i) não divulga entrevistas publicadas em outros órgãos de comunicação social e (ii) ainda não tinha decidido a realização de quaisquer entrevistas a candidatos autárquicos; e afirma que deu grande destaque à apresentação partidária da candidatura do PSD com a publicação de duas notícias com chamada e foto na primeira página, nas edições de 30 de janeiro e de 20 de março de 2013, bem como, aquando das respetivas apresentações partidárias das candidaturas do PS e do PSD, noticiou tais factos nas suas edições de 19 de junho e de 26 de junho de 2013 e, uma vez efetuada a entrega no Tribunal de Castelo Branco das listas de candidatos, quer do PS, quer do PSD e restantes partidos, em 5 de agosto de 2013, deu conta da notícia na edição de 7 de agosto de 2013, juntando os referidos exemplares ao processo.

11. Saliente-se que o artigo 37.º da Constituição da República Portuguesa dispõe que todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações, e o n.º 1 do artigo 38.º estabelece que é garantida a liberdade de imprensa, o que pressupõe a garantia da liberdade de expressão e criação dos jornalistas.

12. No mesmo sentido, a Lei de Imprensa, aprovada pela Lei n.º 2/99, de 13 de janeiro, consagra, no artigo 1.º, a liberdade de imprensa, que abrange o direito de informar, de se informar e de

ser informado, sem impedimentos nem discriminações, e cujo exercício não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura.

13. Acresce que o artigo 20.º do mesmo diploma legal estipula que é ao diretor que compete orientar, superintender e determinar o conteúdo da publicação.

14. Por seu turno, e como se referiu na Deliberação 5/PLU-I/2011, aprovada pelo Conselho Regulador da ERC em 22 de novembro de 2011, «os órgãos de comunicação social têm um importante papel na formação da opinião, enquanto mediadores e veículos de informação. O Conselho Regulador entende que esse papel só se torna verdadeiramente efetivo se estiver garantida a expressão da pluralidade de correntes de opinião e de pensamentos.

15. Considerando, contudo, que qualquer órgão de comunicação social «tem autonomia para estabelecer os critérios jornalísticos que determinam a cobertura de um determinado evento e os moldes em como este será enquadrado» e que «nenhum órgão de comunicação social é obrigado a assegurar a cobertura noticiosa de todos os acontecimentos promovidos por um partido político do espectro parlamentar, nem a conferir-lhes o enquadramento (ou protagonismo) pretendido por quem os promove» (cfr. Ponto 17 da Deliberação 5/PLU-I/2011), a ERC não pode, como a Queixosa pretende, impor ao jornal *Gazeta do Interior* a publicação da entrevista que foi feita ao candidato do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco.

16. De facto, cabe ao jornal *Gazeta do Interior*, no exercício da sua autonomia editorial, determinar os critérios jornalísticos e noticiosos que definem a intensidade da cobertura e a dimensão dos trabalhos jornalísticos relativos à campanha para as eleições autárquicas. Assim, deverá prevalecer a liberdade editorial que assiste ao jornal, não tendo sido apurados factos que deem como provada uma intencionalidade por parte do jornal de prejudicar deliberadamente a candidatura do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco.

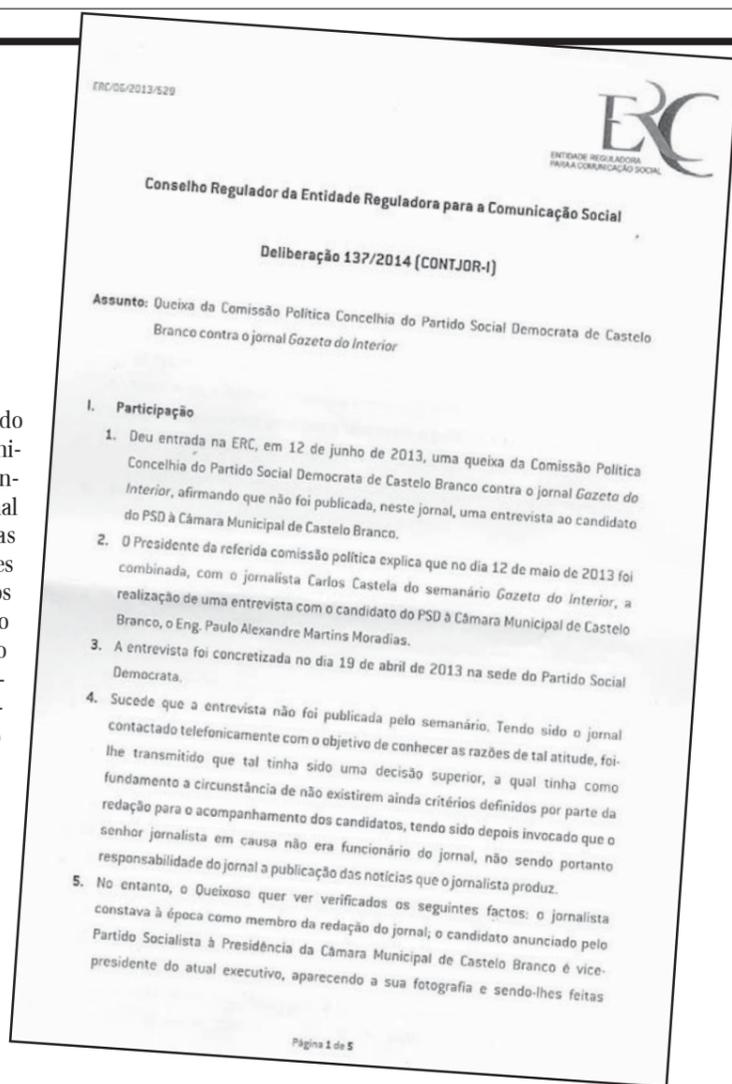
## IV. Deliberação

Tendo analisado a queixa de Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata de Castelo Branco contra o jornal *Gazeta do Interior*, afirmando que não foi publicada, neste jornal, uma entrevista ao candidato do PSD à Câmara Municipal de Castelo Branco, o Conselho Regulador, no exercício das atribuições e competências de regulação constantes dos artigos 8.º, alíneas a) e e), e 24.º, n.º 3, alínea a), dos Estatutos da ERC, anexos à Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, delibera não dar seguimento à presente queixa.

Não há lugar ao pagamento de encargos administrativos, nos termos do disposto nos artigos 11.º e 12.º do Anexo I do Decreto-Lei n.º 70/2009, de 31 de março.

Lisboa, 1 de outubro de 2014

O Conselho Regulador da ERC, **Alberto Arons de Carvalho, Raquel Alexandra Castro, Rui Gomes**



BEIRA INTERIOR MOSTRA-SE EM PARIS

# Municípios divulgam produtos e potencialidades económicas

Dois protocolos de cooperação permitem garantir novas iniciativas económicas e culturais

Os produtos e as potencialidades da Beira Interior estiveram em destaque em Paris, durante uma ação de promoção da região em que participaram 21 municípios.

Além de dois protocolos de cooperação que abrem caminho a futuras iniciativas económicas e culturais, foram já agendadas duas ações para 2015, uma das quais permitirá uma divulgação mais alargada dos produtos regionais, com a realização de um mercado de rua.

A abertura de portas para internacionalização de empresas é um dos objetivos e está



Os presidentes que acompanharam João Paulo Catarino com os responsáveis da Câmara do Comércio e o vereador da Câmara de Paris

expressa na minuta de um acordo de cooperação estabelecido entre a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, que prevê o auxílio às empresas interessadas em exportar, bem como o aconselhamento e acompanhamento às empresas dos seis municípios (Castelo Branco, Proença-a-Nova, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Penamacor) da CIMBB nas deslocações comerciais a França.

Foi igualmente assinado um protocolo com a Associação de Beirões de França e desenvolvidos encontros de trabalho com potenciais parceiros.

O presidente da CIMBB, João Paulo Catarino, destacou a capacidade de especialização e inovação no setor agroalimentar, explicando que os produtos

regionais conseguem afirmar-se pela imagem de qualidade e não pela massificação.

Hermano Sanches Ruivo, vereador na Câmara de Paris, com ligações familiares à região, sublinhou a importância do “estreitamento de relações” entre os dois países, tanto no plano empresarial, como cultural e associativo.

Promovidos pelo *Jornal do Fundão*, os *Encontros da Beira*

Interior em Paris contemplaram ações de degustação de produtos dos 21 municípios que se associaram ao programa.

Foi igualmente produzido um filme sobre a Região, apresentado numa sessão com em-

presários, na Embaixada de Portugal, e no Encontro Nacional das Associações Portuguesas de França, em que se discutiram novas oportunidades decorrentes dos fenómenos migratórios.

## Vila Velha de Ródão

### Câmara cria serviço de apoio 24 horas para idosos



lho”, referiu Luís Pereira.

O autarca explicou ainda que a Câmara vai celebrar um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão para a implementação deste serviço gratuito que pretende dar uma “resposta rápida” às necessidades das pessoas.

“Aquilo que se pretende é que os idosos tenham um contacto disponível 24 horas para qualquer emergência, quer a nível de saúde, de segurança ou outra situação grave”, sublinhou. Luís Pereira adiantou ainda que no caso da pessoa não possuir telefone em casa, o município vai disponibilizar aparelhos, em articulação com as quatro juntas de freguesia do Concelho.

“O objetivo é salvaguardar o bem-estar e a segurança das pessoas, que passam a ter um contacto disponível para as auxiliar, dando-lhes rapidamente uma resposta e o respetivo encaminhamento”, concluiu o autarca.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, disse que vai implementar um serviço de apoio 24 horas para os idosos do Concelho, a partir de 1 de janeiro de 2015.

“Vai ser implementada já no início de 2015 (dia 1 de janeiro), uma linha de apoio que vai estar 24 sobre 24 horas disponível para os mais idosos, nas 42 localidades do Conce-

## Sertã

### Dia Internacional do Idoso juntou mais de um milhar



A Câmara da Sertã comemorou, no passado dia 3 de outubro, o Dia Internacional do Idoso com uma série de atividades dirigidas à população sénior do Concelho.

A iniciativa, que juntou mais de um milhar de pessoas na Alameda da Carvalha, na Sertã, incluiu missa campal, comemoração das bodas de ouro de alguns casais, almoço-convívio e diversas atividades culturais e desportivas. A animação musical esteve a cargo dos acordeonistas José Cláudio e Catarina Brilha.

Os Bombeiros Voluntários asseguraram a realização de rastreios clínicos e o Centro de Saúde possibilitou a vacinação contra a gripe, numa iniciativa em que se assinalou o arranque do

ano letivo da Ginástica Sénior.

José Farinha Nunes, presidente da Câmara da Sertã, considera este tipo de iniciativas importante na medida em que permite que “a relação intergeracional tenha laços mais apertados”, sendo o “combate ao isolamento e uma eficaz aposta na inclusão social”. A Comemoração do Dia Internacional do Idoso resultou da parceria entre a Câmara da Sertã, juntas de freguesia, IPSS locais, bombeiros voluntários da Sertã e Cemache do Bonjardim, paróquias, Centro de Saúde da Sertã, Agrupamento 170 do Corpo Nacional de Escutas - Sertã e Agrupamento 721 do Corpo Nacional de Escutas - Cemache do Bonjardim.

#### CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e dezasseis e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**OCTÁVIO ROQUE CATARINO** casado com Maria do Rosário Gonçalves Almeida Catarino, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Londrina, em Proença-a-Nova, NIF 153 178 698; **ROQUE ALBERTO MARTINS CATARINO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde reside na Rua da Escola, nº 12, em Fonte Longa, NIF 161 561 888; **MANUEL ROQUE CATARINO** casado com Maria da Assunção Ribeiro Delgado Catarino, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Professor Egas Moniz, nº 3, 2º esquerdo, em Forte da Casa, Vila Franca de Xira, NIF 134 893 891, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião na proporção de **metade e de um quarto**, respectivamente, do **prédio rústico**, sito em Breja, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato e cultura arvense, com a área de nove mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Helena Gonçalves Marques Afonso, sul com Carlos Artur Rodrigues Almeida e outro, nascente com Beatriz Roque Martins e do poente com Belmira Roque, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 122 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e quarenta e seis cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

#### CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas noventa e nove e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**ILDA MARIA ROQUE CATARINO MARTINS** casada com Francisco Manuel Martins, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Fernão Mendes Pinto, nº 10, 2º direito, em Aqualva-Cacém, Sintra, NIF 118 444 948; **MARIA LUCINDA ROQUE CATARINO** casada com Luís Manuel Gonçalves Roque, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Vale da Raposa, nº 4, em Castelo Branco, NIF 190 731 630, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião em comum, dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de trinta e seis euros e sessenta e três cêntimos.

**Número um: prédio rústico**, sito em Escusa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense e olival, com a área de três mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António de Almeida Rodrigues, sul com João Rodrigues Catarino e outro, nascente com Francisco Manuel Martins e do poente com caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 95 secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

**Número dois: prédio rústico**, sito em Vale Mieiro, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, mato, cultura arvense, cultura arvense de regadio, citrinos e oliveiras, com a área de cinco mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José António Rodrigues Bento, sul com José Batista e outros, nascente com Maria Adelaide Martins Matias Antunes e do poente com Maria Rosalina Ribeiro Catarino Boeiro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 143 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e três euros e dez cêntimos, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e catorze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

COM OS PROFESSORES PEDRO PIRES E NUNO DÂMASO

# Associação da Carapalha dinamiza ginástica de manutenção

Às terças e sábados haverá aulas no pavilhão multiusos com o objetivo de promover a qualidade de vida e o bem-estar”.

António Tavares

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, vai dinamizar, a partir de 4 de novembro, um novo projeto de ginástica de manutenção.

Um projeto que não é novo para a coletividade albacastrense, uma vez que desenvolveu uma iniciativa idêntica com o professor José Robalo, ao longo dos “últimos cinco ou seis anos”, refere o presidente da Associação.

José Perquilhas adianta que “estamos muito contentes com o professor José Robalo. Lamentamos a saída dele, mas em relação ao seu novo projeto desejamos-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais e as portas continuam abertas”, concluindo que esta



José Perquilhas, ao centro, com os dois professores de Educação Física

é a forma de “reconhecer o grande profissionalismo que ele tem”.

O presidente da coletividade adianta que o projeto será dinamizado por dois professores de educação física, Pedro Pires e Nuno Dâmaso, sendo que se podem inscrever os sócios da Associação, mediante o pagamento de uma mensalidade de 16 euros. Isto tendo em consideração que para ser sócio da ACDC, até aos 13 anos os jovens estão isentos do pagamento de quo-

ta mensal, dos 13 aos 18 anos o valor a pagar são 50 cêntimos e a partir dessa idade, um euro.

As atividades decorrerão às terças-feiras, das 19 às 20 horas, e aos sábados, das 11 horas às 12h30, embora esteja a ser contemplada a hipótese de se alargar a mais dias da semana, estando isso dependente da articulação com outras atividades que utilizam o espaço do pavilhão multiusos.

José Perquilhas recorda que com o professor José Robalo a ginástica de manuten-

ção envolvia cerca de 30 participantes, apontando para um número idêntico nesta nova fase, embora também admita que possa aumentar, pois são várias atividades e, por isso, são dois professores.

As atividades a desenvolver incluem aulas de mobilidade geral, aulas de mobilidade específica, aulas sobre quedas nos idosos e maneira de agir perante tal situação, jogos lúdicos e jogos tradicionais.

Em relação às atividades a desenvolver, na apresentação

do projeto foi dada a conhecer, por exemplo, a descrição de uma aula de mobilidade geral, que começa pelo aquecimento e mobilização articular, para continuar com exercícios de fortalecimento muscular, treino de atividades da vida diária, exercícios de equilíbrio estático e dinâmico, exercícios de coordenação, exercícios de motricidade fina, exercícios de resistência aeróbica e exercícios de flexibilidade, para terminar com a demonstração e prática de exercícios que podem ser executados de forma autónoma e com segurança, durante o dia.

Foi também realçado que “a ginástica de manutenção é considerada, desde há muito, como um componente preponderante de um estilo de vida saudável” e que, “recentemente, esta ideia tem sido reforçada por novas evidências científicas, que associam positivamente a atividade física regular a um vasto rol de benefícios na saúde física e mental”.

Com base nisto, o objetivo do projeto é “sensibilizar toda a população para a prática de um estilo de vida saudável,

incentivando a prática diária de atividade física, com o objetivo final de promover a saúde, qualidade de vida e bem-estar”.

## Caminhada de São Martinho marcada para 9 de novembro

A Associação da Carapalha organiza dia 9 de novembro uma nova edição da Caminhada de São Martinho, que este ano conta com a participação dos professores Pedro Pires e Nuno Dâmaso que, no início orientarão o aquecimento e no final o arrefecimento dos participantes.

O programa da caminhada inclui o almoço e o tradicional magusto, não faltando a animação musical com os grupos Picadinhos da Concertina e Artur e Márcia.

## Torneio Joaquim Morão



O Desportivo de Castelo Branco organizou, pela quarta vez a edição do Torneio Juvenil “Joaquim Morão”, sendo esta a homenagem que a coletividade alvinegra presta ao ex-autarca pelo importante contributo desenvolvido em prol do desporto da cidade.

No final das provas, que contaram com a presença dos principais emblemas de formação albacastrenses, nos mais variados escalões, o presidente da Câmara Municipal albacastrense, Luís Correia, manifestou a sua satisfação pelo evento, recor-

dando a obra do seu antecessor.

Também Luís Caiola, presidente do Desportivo, venceu o seu orgulho pela boa organização do evento, lembrando Joaquim Morão, por tudo aquilo que fez pelo desporto albacastrense.

## Desportivo de Castelo Branco comemora o 47º aniversário

O Desportivo de Castelo Branco assinalou, o seu 47º aniversário com um jantar no restaurante English Savoy, juntando entidades, dirigentes, patrocinadores e mais convidados. “Sinto uma enorme satisfação por dirigir esta coletividade, que ao longo dos anos tem sido uma forte bandeira da formação na cidade, provando a sua vitalidade e dinâmica, sempre ao serviço dos jovens”, afirmou Luís Caiola que em traços gerais descreveu os êxitos das várias modalidades do Clube alvinegro, que não se resume apenas ao futebol, mas também noutras modalidades como o badminton, atletismo, xadrez e snooker.

Enalteceu igualmente o



trabalho desenvolvido pelos diretores e do todos aqueles que, “sempre acreditaram no nosso trabalho e na imagem da coletividade”, realçou o dirigente, que a concluir agradeceu todo o apoio manifestado pela Câmara e Junta de Freguesia, que estiveram representadas pelo vice-presidente Arnaldo Brás e

pelo tesoureiro Francisco Lourenço, que afinando pelo mesmo diapasão endereçaram os parabéns ao Desportivo de Castelo Branco pela obra desenvolvida em prol dos jovens.

No final foi o apagar das 47 velas e o partir do bolo de aniversário, entoando-se o tradicional “Parabéns a Você”.

TAÇA DE PORTUGAL 3ª ELIMINATÓRIA | RIACHENSE 2 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

# Encarnados mereciam passar à fase seguinte

A equipa do Benfica dominou o encontro mas não foi feliz e perdeu a três minutos do fim

Clementina Leite



A equipa do Benfica e Castelo Branco

Sem dúvida que o Benfica e Castelo Branco foi a melhor equipa em campo, não merecendo esta derrota perante um adversário que, embora lutador, foi inferior

aos albicastrenses. Logo aos 5 minutos beneficiando de uma grande penalidade, os donos da

casa colocaram-se em vantagem com Bruno a não perder. Reagindo de imediato, os visitan-

tes conseguiram impor o seu jogo, com uma boa gestão de bola, alcançando o empate aos 32 minutos, através de um livre direto apontado magistralmente por Dani Matos.

Na segunda parte manteve-se o domínio encarnado, que não foi suficiente para que apenas a três minutos do final do tempo regulamentar o Riachense apontasse o golo da vitória, sendo seu autor, João Alves. Restavam alguns minutos aos albicastrenses para dar a volta ao resultado, mas o objetivo não foi alcançado.

JUVENIS | TAÇA AFCB

## BC Branco 6 Proença-a-Nova 1



Domínio da equipa encarnada que jogando no coletivo, conseguiu dominar os visitantes que tiveram momentos bastante positivos, nunca baixando os braços perante o seu opositor, valorizando ainda mais o espetáculo. Neste jogo, destaque para o jovem Alex

Lobo, que esteve simplesmente impecável, apontando dois dos golos da sua equipa. Também todos os seus companheiros exibiram-se ao seu melhor nível, obtendo uma goleada num encontro interessante e bastante vivo. **CL**

CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS

## Desportivo C Branco 1 Tourizense 0

Excelente jogo disputado sempre com bastante empenho por parte das duas equipas, com o Desportivo a marcar o primeiro e único golo aos 31 minutos por João Miguel que num remate bem colocado, conseguiu bater o guarda-redes Pedro.

Num jogo bastante equilibrado, os visitantes jogaram a partir dos 34 minutos, com 10 elementos, por expulsão de Fábio Pereira. Na segunda parte manteve-se o mesmo ritmo de jogo, crescendo a emoção à medida que o tempo passava, mas sem alteração do resultado.

No final, Filipe Roque, trei-

nador do Desportivo, considerou que, "foi um jogo bastante equilibrado, com a minha equipa a conseguir uma vitória bastante importante".

Jorge Cruchinho, treinador do Tourizense, destacou que, "o jogo foi complicado para a minha equipa, mas bastante equilibrado, provando as duas equipas terem bons jogadores, sendo pena que estivesse pouco público a assistir. A cidade de Castelo Branco merecia mais pessoas a assistir a estes jogos", referiu o técnico albicastrense, que treina a equipa de Touriz. **CL**

## Jorge Machado vence pela 2ª vez o CATI em Idanha-a-Nova

Durante 7 meses decorreu a 4ª edição do Circuito Amigos do Ténis de Idanha-a-Nova (CATI 2014) com a participação total de 15 jogadores (inscritos e convidados). Foram realizados vários torneios que pontuavam para o ranking deste ano. Infelizmente na parte final deste CATI foram cancelados 3 torneios por falta de jogadores disponíveis para se realizarem.

No domingo 19-10-2014 realizaram-se os 2 torneios finais (Master e Amizade). Na final do torneio Amizade de frontaram-se o Alexandre Fernandes e o Paulo Tiago que para além de amigos do ténis também são colegas de trabalho na Câmara Municipal local. O resultado é o que menos importava mas aqui fica para os interessados, o Paulo venceu esse encontro.

Na grande final do Master CATI 2014 foi disputada pelo Kiko (Francisco Fernandes) um jovem sub14 contra o cam-

peão de CATI 2009, o Jorge Machado. Numa final bem disputada, com bons momentos de ténis, mas que o Jorge dominou talvez pela sua maior experiência ou pelo "demasiado" respeito que o Kiko teve por ele nesta final. O Jorge venceria por 2-0 e sagra-se assim bicampeão deste CATI (2009 e 2014).

Após o almoço convívio (oferta do CTIN) entre todos os inscritos no CATI, foi feito o sorteio dos prémios de inscrição (oferta da org. CATI) onde Kiko recebeu o 1º prémio e todos os outros receberam um tubo de 4 bolas. Foi ainda feita a entrega dos troféus (oferta da CMIN) aos 4 finalistas dos 2 torneios finais deste CATI.

A organização do CATI agradece todo o apoio recebido dos patrocinadores, nomeadamente o CTIN - Clube de Ténis de Idanha-a-Nova e a CMIN - Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

## Margarida Cavaca no Benfica

Margarida Cavaca, atleta que deu ao Desportivo de Castelo Branco o primeiro título nacional no atletismo vai ser atleta do Sport Lisboa e Benfica na próxima época. "Assinei por um ano e estou muito feliz. É o concretizar de um sonho" diz Margarida Ca-

vaca.

Quem poderá seguir também o caminho de Margarida Cavaca é o seu colega de equipa e de treinos Pedro Longo. "Vou assinar esta semana e definir os objetivos" afirma Pedro Longo. **MG**

## 1º Encontro de Futebol CHUTALBI



No passado sábado (18 de outubro) decorreu no Parque Desportivo Neves Lopes nos Escalos de Baixo um Encontro de Futebol organizado pela CHUTALBI (Escola de Futebol do Sport Benfica CB) em parceria com o GRDC Escalos de Baixo. Os jogos realizaram-se ao longo da manhã e imperou a alegria e boa disposição entre todos os participantes. Estiveram presentes os atletas Petizes e Traquinas da CHUTALBI, algumas crianças dos Escalos de Baixo que aderiram à iniciativa, e outros ainda do Salgueiro do Campo (núcleo já em funcionamento desde a temporada passada).

Esta atividade surge no âmbito do projeto CHUTALBI+Perto, um projeto lançado o ano passado pelos responsáveis da Escola de Futebol encarnada e que visa colmatar a pouca oferta de prática de atividade física e desportiva orientada para crian-

ças e jovens em freguesias próximas de Castelo Branco. Para tal, a CHUTALBI propõe-se a realizar, nas freguesias aderentes, um treino específico de futebol para todas as crianças e jovens interessados em melhorar e desenvolver as suas capacidades. Se durante o ano passado os treinos já decorriam na freguesia de Salgueiro do Campo, surgiu agora a oportunidade de alargar o projeto aos Escalos de Baixo.

O Sport Benfica e Castelo Branco está disponível para colaborar com todas as freguesias vizinhas que estejam interessadas em aderir ao projeto

CHUTALBI+Perto e assim alargar ainda mais o raio de ação destas atividades, pois é também dever do Clube promover, divulgar e levar o futebol a todas as crianças que, estando geograficamente mais afastadas, não têm tantas oportunidades para jogar.

## Resultados e Classificações

### NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

Resultados 12-10-14

Mortágua	2-1	Tourizense
Benfica C. Branco	1-1	Sp. Pombal
Naval	2-0	AD Nogueirense
Oliv. Hospital	2-2	Vit. Sernache
Sourense	1-0	Pampilhosa

Proxima jornada 26-10-14

Mortágua	-	BC. Branco
Sp. Pombal	-	Naval
AD Nogueirense	-	Oliv. Hospital
Vit. Sernache	-	Sourense
Tourizense	-	Pampilhosa

### Classificação

Equipa	Pts
1 Sourense	13
2 Benfica C. Branco	12
3 Pampilhosa	12
4 Sp. Pombal	8
5 AD Nogueirense	7
6 Tourizense	7
7 Oliv. Hospital	6
8 Vit. Sernache	5
9 Naval	5
10 Mortágua	5

### NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE F

Resultados 12-10-14

Alcanenense	1-2	U. Leiria
Sertanense	1-2	Elétrico
Torreense	0-1	Maфра
Fátima	3-3	At. Riachense

Proxima jornada 26-10-14

Alcanenense	-	Sertanense
Elétrico	-	Torreense
Maфра	-	Fátima
At. Riachense	-	Atl. Ouriense
U. Leiria	-	Caldas

### Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	15
2 Maфра	13
3 Elétrico	10
4 Caldas	10
5 Alcanenense	10
6 Sertanense	9
7 Fátima	6
8 Torreense	6
9 At. Riachense	1
10 Atl. Ouriense	1

### DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

Resultados 12-10-14

Ac. Fundão	1-0	Belmonte
ARC Oleiros	1-3	Águias do Moradal
Pedrogão	1-3	ADC Proença
Alcains	4-1	Atalaia
AD Estação	2-1	V.V. de Ródão

Proxima jornada 26-10-14

Atalaia	-	Pedrogão
ADC Proença	-	Ac. Fundão
Belmonte	-	Águias do Moradal
V.V. de Ródão	-	Alcains
ARC Oleiros	-	AD Estação

### Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	6
2 Águias do Moradal	6
3 Ac. Fundão	3
4 Atalaia do Campo	3
5 ADC Proença-a-Nova	3
6 ARC Oleiros	3
7 Belmonte	3
8 AD Estação	3
9 Vila Velha de Ródão	0
10 Pedrogão	0

## ABA x Amigos Basket da Covilhã

A equipa feminina do ABA no escalão de sub-14, disputou no passado sábado o jogo da primeira jornada do Torneio de Abertura (inclui equipas da Associação de Basquetebol de Castelo Branco e Leiria), defrontando no pavilhão da ESE a equipa do ABCovilhã, tendo perdido no final por 44-45 num jogo muitíssimo disputado.

A equipa do ABA alinhou com as jogadoras: Beatriz Afonso (10 pontos); Rita Coelho; Diana Gonçalves; Andreea Basa; Milene Lucas (18 pontos); Mariana Domingues; Andreia Francisco (2 pontos); Ana Taborda; Cátia Coelho; Maria João Lopes (4 pontos) e Clara Gonçalves (capitã –

10 pontos), equipa orientado pelos treinadores Sérgio Antunes e Pedro Coelho.

A equipa do ABA, com mais jogadoras disponíveis que no ano passado revelou uma enorme progressão e empenho das atletas ao longo do jogo, disputando até ao último segundo a vitória no mesmo, e começando a revelar em jogo algumas rotinas já adquiridas.

Resultados dos períodos: 1º 14-13; 2º 6-15; 3º 12-8; 4º 12-9.

No próximo sábado a equipa feminina do ABA desloca-se à zona de Leiria para disputar a segunda jornada do Torneio de Abertura com a equipa do CRD Soutocico.

## Amigos Basket da Covilhã x ABA

Um bom jogo na estreia do torneio de abertura Sub19 Fem entre as equipas do ABC e do ABA, equilibrado, relembrando os confrontos entre as duas equipas na época anterior. O ABA entrou por cima, com personalidade, com boas transições a jogar simples e a conseguir vantagens em situações de 1X1, o que terá surpreendido um pouco a equipa anfitriã, que nunca conseguiu neste período ajustar bem ao coletivo do ABA, que além disso se mostrou competente na defesa, fechando bem os espaços e não permitindo ressaltos. A vantagem de 11 pontos após os primeiros 10 minutos era resultado do acerto mostrado. No segundo período o ABC fez pressão e o ABA caiu de rendimento, permitindo que a meio do tempo decorrido a distância se encurtasse para três pontos. Qual montanha russa e após um desconto de tempo, o ABA voltou a subir e calmamente regressou ao jogo coletivo finalizando-se a primeira parte com uma vantagem forasteira de 10 pontos, que era inteiramente justa. O terceiro período trouxe a fase em que o ABA melhorou com a pressão defensiva que o adversário repetiu no regresso do balneário, tendo-se atingido a maior diferença pontual do encontro, com o resultado em 18X32, nada fazendo prever novo período de desconcentração e individualismo que apenas permitiu concretizar mais um pouco de lance livre até ao final deste período. Alguma consistência defensiva permitiu ainda assim manter a vantagem mínima 32X33. No derradeiro período, novamente o ABA se distanciou chegando a ter uma vantagem de 8 pontos, para de novo a deixar esfumar com passes apressados e alguma falta de discernimento, que o cansaço acumulado favoreceu.

Apesar de tudo, até cerca de minuto e meio do final a vantagem do ABA variou entre um e quatro pontos, altura em que um triplo do adversário coloca o ABC pela primeira vez na liderança por um ponto, o que enervou o ABA, que de imediato perde uma bola que originou um cesto fácil ao adversário, que passou a ganhar por três pontos. Um desconto de tempo permitiu alertar que faltava cerca de um minuto para jogar, reduzindo-se a diferença para um ponto com 20 segundos por jogar. Fruto de alguma inexperiência, o ABA permitiu que o adversário trocasse a bola sem tentar parar o cronómetro, esgotando-se o tempo com o resultado final de 50x49.

Parciais: 5x16; 12x11; 15x6; 18x16

Resultado Final - 50 x 49

Alinharam pelo ABA: Catarina Batista, Raquel Santos, Joana Silva, Ana Tomé, Daniela Pinheiro, Joana Coelho, Mariana Ramos, Joana Dias e a benjamim Rita Quintas, que fez a sua estreia aos 14 anos com muita vontade.

Treinador: Nuno Manano

O ABA pode culpar-se a si próprio de não ter trazido uma vitória da Covilhã. A pressão campo inteiro do ABC em certos momentos do jogo, poucas vezes foi abordada coletivamente pelo ABA e com a ponderação necessária, preferindo-se ações individuais, com as consequentes perdas de bola em drible e a ausência de linhas de passe precipitou passes longos. Já a atitude foi excelente mas faltou em certos momentos mais cabeça e menos coração, a derrota foi amarga e provocou algumas lágrimas no final, mas a equipa traz a certeza de que pode dar mais e que está tudo em aberto para o campeonato regional.

## ATLETISMO

# Fernando Matos vence corrida de homenagem a Joaquim Morão

500 participantes na prova que contou com a participação do Campeão Olímpico Carlos Lopes

Manuel Geraldès

Fernando Matos, atleta do Grupo de Convívio e Amizade das Donas, foi o grande vencedor da 2ª Corrida Comendador Joaquim Morão. Organizado pelo Núcleo de Sportinguistas de Castelo Branco, que foi apoiado tecnicamente pela Associação de Atletismo de Castelo Branco, este evento contou com 500 participantes, divididos entre a corrida de 10000 metros e a caminhada de 5000 metros, e com a presença do ex-atleta e campeão olímpico Carlos Lopes.



Caminhante e corredor, lado a lado, na corrida Comendador Joaquim Morão

Fernando Matos, com a vitória na prova garantiu o primeiro lugar no escalão de veteranos II, sendo o escalão de veteranos I ganho pelo atleta parolímpico Gabriel Macchi, também do Grupo de Convívio e Amizade das Donas e o escalão de veteranos III ganho pelo individual Licínio

Pereira. Em equipas vitória folgará do Grupo de Convívio e Amizade das Donas.

De Vila Velha de Ródão, a representar o CDRC local, veio Ricardo Morgado, o vencedor do escalão de seniores masculinos. Em termos coletivos a vitória sorriu ao CB Running.

Nas senhoras, Liliana Martins, do Grupo de Convívio e Amizade das Donas, foi a sénior mais rápida enquanto que a individual Luísa Lourenço foi a primeira veterana a chegar à meta. Na classificação colectiva nova vitória para a equipa albicastrense do CB Running.

## Associação de Basquetebol apresenta equipas

No sábado, dia 18 de outubro pelas 16 horas na Escola Superior de Educação em Castelo Branco, e pela primeira vez o ABA realizou uma apresentação das suas equipas para as entidades, familiares e amigos. Participaram cerca de 120 atletas de Castelo Branco e Alcains e estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Castelo Branco e do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains.

Foi um dia realmente bem passado entre atletas, familiares e amigos e simpatizantes

do basquetebol albicastrense em que as verdadeiras estrelas foram todos os atletas do ABA.

A tarde começou com muito nervosismo e muita incerteza por parte dos atletas devido à novidade da atividade, mas muitíssimo animados. No final da apresentação era evidente o orgulho, o contentamento e a satisfação de todos os participantes nesta apresentação. Os pais estavam super orgulhosos dos seus filhos e muito satisfeitos.

Após esta experiência inicial, a direção do clube está convicta que esta atividade fará parte das atividades anuais nas próximas épocas desportivas.

## No próximo fim de semana

- Sub 18 Masculinos - realizam a 1ª jornada do campeonato distrital na 6ª feira pelas 21h no Pavilhão Municipal do Fundão contra a AT Barro;

- Sub 14 Femininos deslocam-se Sábado ao Soutocico em Leiria;

- Sub 19 Femininos recebem Sábado em Castelo Branco pelas 15.00h a AD Fundão;

- Minis 12 - Participam, sábado pela manhã no Iº Convívio de Minis 12 do Campeonato Distrital de Lisboa.

## Equipa da Escuderia com pouca sorte em Évora

Durante a secção de treinos cronometrados a equipa de Castelo Branco perdeu algumas voltas devido a uma pequena avaria no kart e isso fez com que a dupla albicastrense arrancasse para a corrida apenas na 9ª posição. Depois de uma excelente largada era visível o bom andamento de Hugo Gonçalves, e nas primeiras 8 voltas a equipa Escuderia Castelo Branco já tinha conseguido alcançar o 5º lugar. A partir dos 15 minutos de prova o piloto de Castelo Branco lutava já pelo lugar mais baixo do pódio, posição essa que chegou a ocupar por duas vezes. Infelizmente uma luta um pouco mais acesa entre o 3º e o 5º lugar aos 20 minutos de corrida fez com que o kart da equipa Escuderia Castelo Branco sofresse um toque e obrigando ao piloto Hugo Gonçalves fazer um pião e assim perder algum tempo, acabando por cair para a 8ª posição.

“Tínhamos claras hipóteses de voltar a acabar a corrida no pódio, mas este incidente deitou-nos tudo a perder para esta jornada de Évora”, adiantou Hugo Gonçalves.

À meia hora de corrida deu-se a troca de pilotos e era a vez de Luís João tentar recuperar alguma posição. Uma troca rápida fez com que a dupla de Castelo Branco subisse um lugar e seria mesmo a 7ª posição que o piloto albicastrense viria a ocupar no final da prova.

“Foi muito difícil conseguir recuperar mais, pois mais uma vez foi bem notável o excelente andamento de todas as equipas. Infelizmente ainda há equipas que conseguem ganhar lugares prejudicando os “adversários” e a nossa equipa foi apanhada no incidente de hoje. Desta vez os prejudicados fomos nós, mas conseguimos sempre aprender com os erros”, afirmou Luís João. Tal era o desempenho da maioria das equipas que no final da corrida havia apenas 37 segundos a separar o 1º lugar para a equipa Escuderia Castelo Branco (7ª posição).

Com os resultados de Évora a dupla albicastrense caiu assim para o 4º lugar da classificação geral. A próxima jornada está agendada para o dia 16 de Novembro no Kartódromo do Campeão.

Roteiro

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

# Colóquio homenageia obra de António Salvado



O CAMINHO SE FAZ POR ENTRE A VIDA é o colóquio dedicado ao poeta albicastrense António Salvado, que se realiza sexta-feira e sábado, das 10 às 13 horas e das 15 horas às 18h30, em ambos os dias, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco. A iniciativa é promovida pela Câmara de Castelo Branco e integra na comissão organizadora António Lourenço Marques, Carlos Semedo, Fernando Paulouro Neves, José Pires, Manuel Costa Alves e Maria de Lurdes Gouveia Barata. Professores e investigadores, oriundos de algumas universidades portuguesas e estrangeiras analisarão, com leitores locais, a densidade e excecionalidade da obra poética de António Salvado. A atividade incluiu diversas sessões temáticas, entre as quais se contam: Itinerário de leitura; apresentação de vídeo poemas, exposição biobibliográfica, sessão de leitura poética e a apresentação dos dois volumes da antologia *Extenso Continente*, na qual participam mais de 200 poetas de todos os continentes, em homenagem ao poeta albicastrense. Sexta-feira, às 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) realiza-se um momento musical pelo João Roiz Ensemble e a sessão poética com apresentação de vídeo poemas *António Salvado: Desabrigar a Sombra*.

Castelo Branco

**RAÍZES é a exposição** de pintura de Mário Costa que está patente na Sala da Nora, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 26 de outubro, de terça-feira a domingo, das 14 às 19 horas.

**FILIFE QUARESMA E ANTÓNIO ROSADO** apresentam hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um recital de violoncelo e piano. São interpretadas obras de Edvard Grieg (1843-1907), Sonata em Lá menor, op.36; Claude Debussy (1862-1918), Sonata em Ré menor, L.135; e Sergei Rachmaninoff (1873-1943), Sonata em Sol menor, op.19.

O **JOÃO ROIZ ENSEMBLE** apresenta sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o concerto *Escolas de Viena*, no qual serão apresentadas obras de três dos mais marcantes auto-

res das chamadas primeira e segunda escolas de Viena: Mozart, Beethoven e Anton Webern. Em palco estarão os músicos Vasken Fermanian e João Mendes, nos violinos, João Pedro Delgado, na viola de arco, Ricardo Mota, no violoncelo, e David Machado, no clarinete.

**TERRITÓRIO COMUM** é a exposição da Fundação EDP que está patente a partir de sábado, no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco. Entre 1955 e 1957, 18 arquitetos sob a coordenação do arquiteto Francisco Keil do Amaral realizaram o primeiro Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa (IARP). Foram feitas cerca de dez mil fotografias, contudo, apenas uma pequena parcela foi reproduzida na já célebre publicação de *A Arquitetura Popular* em Portugal, de 1961, uma obra fundamental na sedimentação de um certo imaginário do território português. A mostra pode ser visitada até dia 11 de janei-

ro de 2015, de terça-feira a sexta das 14 às 19 horas, e sábados, domingos e feriados, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

**Naloja Ponto JA** do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, está patente até final deste mês uma exposição de fotografia da autoria de Kevin Flores, alusiva ao *Mar*.

Covilhã

**OLD STUDIO** é a exposição da autoria de Noé Sendas que está patente a partir de sábado, na 102-100 Galeria de Arte, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até 27 de dezembro.

Fundão

**NO PALÁCIO DO PICADEIRO**, em Alpedrinha, Fundão, está patente, até dia 31 de dezembro de 2014, a exposição *Painéis de S. Vicente de Fora*, da autoria de José Freire.

Horóscopo



**Carneiro**

■ A sua vasta experiência permite constituir uma maior segurança em torno de quem partilha o seu cotidiano. Deverá dar uma especial atenção ao seu cônjuge.



**Touro**

■ A sua vida profissional ocupará largamente o seu pensamento e todo o tempo disponível. Estará sujeito a influências muito positivas. Contudo nem sempre se sentirá satisfeito com os acontecimentos.



**Gêmeos**

■ Após um período de instabilidade é chegada o momento de encontrar a paz e serenidade interior. Segurança é palavra de ordem. Não dê ouvidos a terceiros.



**Caranguejo**

■ As suas qualidades permitem ultrapassar quaisquer conflitos nas suas relações com os outros. A sua relação amorosa poderá carecer de um pequeno período de férias.



**Leão**

■ Aja de acordo com os seus sentimentos, sem cometer excessos. No plano afetivo: Semana extremamente agitada, os encontros e reencontros com amigos de longa data impõem-se.



**Virgem**

■ Para trazer alguma alegria á sua vida afetiva, deverá analisar as suas ações com serenidade. No plano afetivo: Serão colocados novos pontos de partida.



**Balança**

■ A reunião e discussão dos problemas cotidianos deverão ser uma das suas maiores preocupações. Saia socialmente, procure o convívio com amigos que não vê há algum tempo.



**Escorpião**

■ Seja compreensivo com os seus amigos se estes não demonstrarem a mesma opinião que possui. Período extremamente benéfico para obter novos conhecimentos, fruto de uma vida social extremamente agitada.



**Sagitário**

■ Se está á procura da sua alma gêmea, faça algo para fazer as coisas acontecer. Entre em ação. Deixe-se levar pelos acontecimentos, terá bons desfechos.



**Capricórnio**

■ Em nome do bem-estar familiar, dedicará algum do seu tempo a pequenos trabalhos domésticos. A paixão leva-o a ser um pouco possessivo e a não respeitar o espaço do ser amado.



**Peixes**

■ A sua intuição dará todas as oportunidades, nas mais diversas áreas, para poder ir mais além. O seu charme e o seu poder de sedução serão postos à prova.



**Aquário**

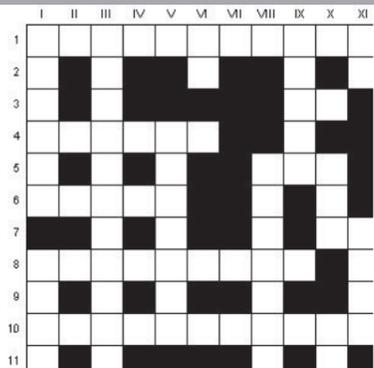
■ A sua situação financeira permitirá viver estes dias intensamente sem quaisquer limitações ou barreiras. Conseguirá ultrapassar alguns desentendimentos no círculo familiar.

Sudoku

			5	6				
		7		4	3		6	8
					1		5	4
2	7							
	6	1						
3						9		
			1	5				
		5	8	2		3		7
		4		3	7			1

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



**HORIZONTAIS** - 1 - aquilo que branqueia; 3 - Cópia de um documento registado; 4 - Ficar espantado; 5 - Forma que indica mais que um; 7 - Flexão feminina de ele; 8 - Do mesmo modo; Sociedade de dois; parelha; 9 - Período de 365 dias; 10 - Cada uma das massas líquidas que ora se elevam ora se cavam na superfície das águas agitadas.

**VERTICAIS** - 1 - Tornar próprio; 2 - Serve para ligar o sujeito ao predicado, por vezes sem significado pleno ou preciso; 5 - Local ou sítio por onde se passa ou transita; 7 - Depois de, em seguida a, atrás de...; 8 - Grande; 9 - Subdivisão de uma espécie animal; 10 - Muito grande, alto, distinto, notável, valente; 11 - Revestimento sobre o qual se anda.

Receita da Semana

**Bolo de Outono**

- 180 g de açúcar
- 150 de margarina amolecida
- 120 g de puré de batata doce
- 5 ovos
- 150 g de farinha de trigo
- 1 colher de chá de fermento
- 1 colher de café de canela
- raspa de 1 laranja
- margarina para untar a forma
- farinha para polvilhar a forma



Deite, num recipiente, 130 g de açúcar, a margarina, a raspa de laranja e a canela e bata muito bem. De seguida, junte o puré de batata doce e as gemas. Continue a bater, até obter um creme fofo. Bata as claras em castelo bem firme. No final, adicione os restantes 50 g de açúcar, batendo até ficarem bem firmes. Peneire a farinha com o fermento. Misture na massa, alternadamente, claras e farinha de trigo, aos poucos e cuidadosamente, de baixo para cima. Depois de bem ligada a massa, deite-a na forma, previamente untada e polvilhada de farinha. Leve a forno pré aquecido a 180°C, durante cerca de 35 a 40 minutos.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	4	6	3	7	5	8	1
6	1	5	8	2	4	3	9	7
7	8	3	1	9	5	6	4	2
3	5	8	4	1	2	9	7	6
4	6	1	7	5	8	9	2	3
2	7	9	3	6	8	4	1	5
8	3	6	9	7	1	2	5	4
5	9	7	2	4	3	1	6	8
1	4	2	5	8	6	7	3	9

Sudoku



## Mª Emília Caetano

Faleceu no passado dia 16 de outubro de 2014, Maria Emília Caetano, de 87 anos de idade, natural de Atalaia do Campo e residente em Alcains.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



## Mª Amélia Landeiro

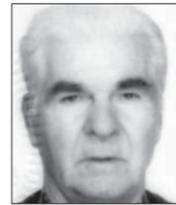
Faleceu no passado dia 20 de outubro de 2014, Maria Amélia Landeiro, de 81 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## António Dionísio

Faleceu no passado dia 16 de outubro de 2014, António Dionísio, de 81 anos de idade, natural de Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



## José Galvão

Faleceu no passado dia 15 de outubro de 2014, José Robalo Galvão, de 57 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains



## Sylviane Gomes

Faleceu no passado dia 17 de outubro de 2014, em Paris, Sylviane Martins Gomes, de 39 anos de idade, natural de Bogas de Baixo e residente em Paris.

### AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



## Mª Dores Roque

Faleceu no passado dia 20 de outubro de 2014, Maria das Dores Mateus Roque, de 79 anos de idade, natural e residente em Bogas de Baixo.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e duas do livro de notas número cento e noventa e quatro-G, **JOÃO RIBEIRO DIAS**, NIF 178 565 032 e sua mulher, **FERNANDA GONÇALVES FERNANDES DIAS**, NIF 214 116 565, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Principal, n.º 22, lugar de Lisga, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvenses e oliveiras, com a área de seis mil cento e sessenta metros quadrados, sito em "Moncalvo", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adelino Henriques, do sul com Adelino Dias e herdeiros de José Luís, do nascente com João Dias e do poente com herdeiros de José Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Nunes, sob o artigo 83, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e quinze cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal e cultura arvenses, com a área de doze mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale do Junco", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João de Almeida Pires, do sul com António Nunes Júnior, do nascente com António Nunes Júnior e herdeiros de Luís Almeida e do poente com Maria do Carmo Afonso Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Nunes, sob o artigo 4, secção BL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e cinquenta e quatro cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por cultura arvenses, com a área de onze mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Vale de Junco", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Nunes e Maria do Carmo Nunes, do sul e do nascente com António Gonçalves Pires e do poente com Leonilde Maria Fonseca e Elsa Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Nunes Ribeiro, sob o artigo 31, secção BL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e dezasseis cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por pinhal e olival, com a área de dez mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Serra", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Piedade Pereira, do sul com José R. Almeida e herdeiros de Luís Afonso Almeida, do nascente com herdeiros de José Gonçalves Almeida e do poente com herdeiros de Francisco Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Maria Augusta Rodrigues, sob o artigo 7, secção BL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e setenta cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por cultura arvenses, com a área de nove mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Vale de Junco", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Nunes e Maria do Carmo Nunes, do sul e do poente com José Nunes Ribeiro e do nascente com Maria do Carmo Afonso e António G. Pires, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Nunes, sob o artigo 32, secção

BL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e noventa e seis cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto por pinhal e cultura arvenses, com a área de quinze mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale de Junco", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com António Gonçalves Pires e António Nunes e do poente com António Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Nunes, sob o artigo 33, secção BL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e setenta cêntimos.

**Sete - prédio rústico**, composto por cultura arvenses e pinhal, com a área de sete mil e oitenta metros quadrados, sito em "Brejo", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Gonçalves Março, do sul com António Nunes Rodrigues, do nascente com herdeiros de Joaquim Nunes Rodrigues e do poente com caminho e herdeiros de José Batista Levita, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Nunes Ribeiro sob o artigo 145, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e cinquenta e dois cêntimos.

**Oito - prédio rústico**, composto por pinhal e mato, com a área de cinco mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em "Vale de Linhares", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Fernando Afonso Marques, do sul e do nascente com António Martins e do poente com Abílio Martins Jorge e António Nunes Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Julio Nunes, sob o artigo 201, secção BT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e setenta e dois cêntimos.

**Nove - prédio rústico**, composto por pinhal, mato e cultura arvenses, com a área de quatro mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em "Barroca do Freixo", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Nunes Rodrigues, do sul com Manuel António Ribeiro e do nascente e do poente com herdeiros de João Gonçalves Março, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Ilda Nunes, sob o artigo 39, secção DE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e oitenta e três cêntimos.

**Dez - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvenses e oliveiras, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, sito em "Carreiro", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Gonçalves Março, do sul com herdeiros de João Gonçalves Março e João Silveiro, do nascente com herdeiros de Maria Isabel Rodrigues e do poente com Manuel António Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Nunes Ribeiro, sob o artigo 42, secção DE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e trinta e seis cêntimos.

**Onze - prédio rústico**, composto por mato, pinhal, cultura arvenses, horta e oliveiras, com a área de doze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Salverde", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adelino dos Santos Lourenço, do sul com Maria Helena Jesus Fernandes, do nascente com Emília Ribeiro e do poente com José António Tomás Santos e herdeiros de Vital Lopes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Manuel dos Santos Afonso e Madalena

dos Santos, sob o artigo 252, secção DG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte seis euros e vinte sete cêntimos.

**Doze - prédio rústico**, composto por pinhal e mato, com a área de dezasseis mil metros quadrados, sito em "Barroca da Folhadosa", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros de Manuel Cardoso e Adelina Ribeiro, do nascente com Luís António Ribeiro e herdeiros de Deolinda Afonso e do poente com José Gonçalves e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Maria de Jesus, sob o artigo 38, secção EI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta euros e cinquenta cêntimos.

**Treze - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvenses, oliveiras e mato, com a área de trinta e dois mil metros quadrados, sito em "Barroquinhas", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Rodrigues Tomé e José Luis, do sul com Francisco Maria Fernandes, do nascente com José Luís e Fernando S. Lourenço e do poente com José Rodrigues Tomé e José Rodrigues Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Martins Monforte, herdeiros de Madalena Antunes Forte, herdeiros de Manuel Martins Monforte e herdeiros de Francisco Martins Monforte, sob o artigo 9, secção EG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e oito euros e trinta e sete cêntimos.

**Catorze - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de três mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Valogueiro", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Lourenço de Vila Almeida, do sul com herdeiros de Manuel Gonçalves Luis, do nascente com herdeiros de Manuel R. Cardoso e do poente com herdeiros de Assunção Lopes Bandeiras, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João da Silva Esteves, sob o artigo 147, secção EH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e setenta e seis cêntimos.

**Quinze - prédio rústico**, composto por pinhal, mato, pastagem e oliveiras, com a área de vinte sete mil metros quadrados, sito em "Coladilha", freguesia de Estreito - Vilar Barroco, extinta freguesia de Estreito, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves, do sul e do poente com Artur Esteves e do nascente com Joaquim N.G. Pereira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Arminda da Conceição Neves Ramos Marques, sob o artigo 638, da freguesia de Estreito - Vilar Barroco, o qual provem do artigo 392 da extinta freguesia de Estreito, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e setenta euros e oito cêntimos.

**Dezasseis - prédio rústico**, composto por mato, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em "Amial", freguesia de Estreito - Vilar Barroco, extinta freguesia de Estreito, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do nascente com José Ladeira, do sul com José Mateus e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Manuel Mateus sob o artigo 9833, da freguesia de Estreito - Vilar Barroco, o qual provem do artigo 6437 da extinta freguesia de Estreito, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezasseis de Outubro de dois mil e catorze.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

- Quarta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
- Quinta-Feira - **GRAVE** - Rua Srª António
- Sexta-Feira - **HIGIENE** - Alameda da Liberdade
- **VITTA** - Centro Com. Alegro
- Sábado - **FERRER** - Praça D. José
- Domingo - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.ª Srª de Mércules
- Segunda-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Terça-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio

**COVILHÃ**

- Quarta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Quinta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
- Sexta-Feira - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo
- Sábado - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
- Domingo - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
- Segunda-Feira - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro
- Terça-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO  
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE  
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e catorze e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**MARIA ISaura ROQUE CATARINO NUNES**, viúva, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida de Moçambique, nº 2, cave esquerda, na freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, concelho de Oeiras, NIF 133 965 414; e **ROQUE ALBERTO MARTINS CATARINO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde reside na Rua da Escola, nº 12, em Fonte Longa, NIF 161 561 888, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião na proporção de **dois terços e de um terço**, respectivamente, do **prédio rústico**, sito em Fonte Longa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Catarino, sul com Susan Moira Richardson e do poente com António Rodrigues Bento, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 77 secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte e sete centimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e catorze.  
**A Notária,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO  
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE  
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas cento e vinte e duas e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**MARIA ISaura ROQUE CATARINO NUNES**, viúva, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida de Moçambique, nº 2, cave esquerda, na freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, concelho de Oeiras, NIF 133 965 414 e **LÚCIA ROQUE CATARINO NUNES** casada com Carlos Alberto Martins de Almeida Nunes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Escola - Lugar de Fonte Longa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, NIF 181 974 495, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião em comum, na proporção de **três oitavos** para cada uma, do **prédio rústico**, sito em Cinco Fontes, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, olival, oliveiras, cultura arvense e leitões de curso de água, com a área de nove mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Rosalina Ribeiro Catarino Roseiro, sul com Herculano Lourenço, nascente com Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa e do poente com Maria da Assunção Catarino Afonso de Albuquerque, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 277 secção BH, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de oito euros e vinte e sete centimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e catorze.  
**A Notária,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**SOLICITADORES**

**Ana Filipa Gonçalves  
Cristina Barata  
SOLICITADORAS**

**Escritório:** Rua José Bento, n.º 3  
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco  
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155 Telm.: 934 587 673

**Escritório:** Av. Marginal, 6282 r/c esq.  
2765-586 São João do Estoril  
Telm.: 962 082 114

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO  
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE  
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas noventa e quatro e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**MARIA ISaura ROQUE CATARINO NUNES**, viúva, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida de Moçambique, nº 2, cave esquerda, na freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, concelho de Oeiras, NIF 133 965 414; **OCTÁVIO ROQUE CATARINO** casado com Maria do Rosário Gonçalves Almeida Catarino, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Londrina, em Proença-a-Nova, NIF 153 178 698; **LÚCIA ROQUE CATARINO NUNES** casada com Carlos Alberto Martins de Almeida Nunes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Escola - Lugar de Fonte Longa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, NIF 181 974 495; **VICTOR MANUEL ROQUE CATARINO** casado com Isabel Maria Levita Rosa da Cruz Catarino, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente Rua António Feliciano de Castilho, nº 6, 2.º direito, no Entroncamento, NIF 186 866 941, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião na proporção de **um quarto** para cada um do **prédio rústico**, sito em Sobreira da Areia, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe de terra de cultura arvense com pinheiros e mato, com a área de sete mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Roque, sul com vertente, nascente com caminho e do poente com Francisco Peleja, inscrito na matriz predial cadastral sob o artigo 74 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e três centimos.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setenta e cinco/da freguesia de Santo André das Tojeiras, com o registo de aquisição a favor de Manuel Catarino e mulher Helena Roque, pela apresentação onze de vinte e sete de Abril de mil novecentos e noventa.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e catorze.  
**A Notária,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO  
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE  
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de quinze de Outubro de dois mil e catorze, lavrada a folhas oitenta e cinco e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Oito, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**MANUEL DE OLIVEIRA VICENTE** e mulher **CARMINDA PIRES VICENTE**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua de Santana, n.º 1 - Lugar de Vale da Torre, NIFs 179 897 063 e 177 943 793, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de três mil cento e oitenta e cinco euros e trinta e seis centimos:

**Número um: prédio urbano**, sito na Rua de Santana, n.º 1 - Vale da Torre, na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, que se compõe por uma casa de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de trinta e oito metros quadrados e descoberta de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Via Pública, sul com Alexandre Barbosa e do nascente com Manuel Oliveira Vicente, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 471, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil cento e sessenta euros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

**Número dois: prédio rústico**, sito em Tapada de Santana - Lugar de Vale da Torre, na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense em olival, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria do Rosário André Lopes, sul com João Barbosa Ramos, nascente com Alberto Barbosa Ramos e do poente com Manuel de Oliveira Vicente, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 100 secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e cinco euros e trinta e seis centimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, quinze de Outubro de dois mil e catorze.  
**A Ajudante,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**DIVERSOS**

■ **OFERECE-SE** senhor com 36 anos procura trabalho em qualquer ramo, Alcains ou Castelo Branco. Carta de condução de ligeiros e pesados. Contacto: 960 206 268.

**PROCURO**

MORADIA independente, com garagem, para alugar. Castelo Branco, ou arredores próximos. Contactar: 912 519 529.

**SESSÕES DE TERAPIA REIKI**

Informações e marcações telemóvel 919 619 446.

**VENDE**

■ **AZEITE**, 4 euros/litro, do produtor, concelho de Ameixoeira - Estreito. Contactar telefone 272 654 517 ou telemóvel 960 206 268.

**CAVALHEIROS**

■ **CAVALHEIRO** honesto, procura companheira em Alcains ou Castelo Branco. Contactar telm.: 960 206 268.

**CAVALHEIRO**

Viúvo, reformado, casa própria, procura companheira, com idade dos 50 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar: 968 624 402.

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR**

CERTIFICO, que por escritura de oito de outubro do ano de dois mil e catorze, exarada a folhas noventa e duas e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove - C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **ANTÓNIO MARTINS LEITÃO** e mulher **MARIA JOSÉ**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Bemposta, concelho de Penamacor e residentes na Rua do Terreiro número 16 Bemposta, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, concelho de Penamacor, contribuintes respetivamente números 185 062 806 e 183 270 720, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis: Situados em BEMPOSTA, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, concelho de PENAMACOR: **NÚMERO UM: PRÉDIO URBANO** destinado a habitação, constituído por casa de rés-do-chão, primeiro e segundo andares, com a área de trinta e três metros quadrados, sito na Rua do Terreiro número 16, a confrontar do norte com Francisco da Cruz, sul com Maria Cândida, nascente com José de Sousa Fernandes e poente com rua pública, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 380, com o valor patrimonial tributável de 15.970,00€, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. **NÚMERO DOIS: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvense, sobreiros, oliveiras, vinha e solo estéril, com a área de doze mil setecentos e vinte metros quadrados, sito no Moinho de Vento, a confrontar do norte com Adélia Martins Leitão, sul com herdeiros de Júlio Pereira e herdeiros de António Alexandre, nascente com José Alexandre Santos e poente com herdeiros de Júlio Pereira, inscrito na respetiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 24, Secção 1D, com o valor patrimonial tributável de 1.498,69€, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Situado na freguesia de MEDELIM, concelho de Idanha-a-Nova: **NÚMERO TRÊS: UM TERÇO INDIVISO DO PRÉDIO RÚSTICO** constituído por olival e cultura arvense em olival, com a área de sete mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito nos Currais, a confrontar do norte com Augusto Pedro Falcão, sul com Maria Dulce Ramos Moutinho dos Santos, nascente com Carlos Manuel Mateus Rodrigues e Vítor Martins da Silva e poente com José de Sousa Mateus, inscrito na respetiva matriz quanto à fracção em apreço, em nome do justificante marido, sob o artigo 55, Secção C, com o valor patrimonial tributável correspondente à fracção de 949,63€, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Idanha-a-Nova.

São comproprietários dos restantes dois terços do terceiro prédio, Judite Martins de Almeida Marques casada com Manuel da Silva Marques, residente em Forte da Casa, Vila Franca de Xira, Maria Isabel Martins de Almeida, divorciada, residente em Ramada, Odiveiras, Ilda Maria Manteigas Fernandes Martins, viúva, Hugo Alexandre Fernandes Martins Leitão, solteiro, maior, ambos residentes em Lisboa; Cláudia Fernandes Martins Leitão Fontainha, casada com Luís Miguel Lopes Fontainha, residente em Campo Grande, Lisboa, e Inês Fernandes Martins Leitão, solteira, maior, residente em Campo de Ourique, Lisboa. Os mencionados prédios somam o valor patrimonial e declarado de dezoito mil quatrocentos e dezoito euros e trinta e dois centimos.

Que estes prédios foram por eles adquiridos, o primeiro no ano de mil novecentos e oitenta e quatro por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado, feito a José Robalo dos Santos e mulher Beatriz de Jesus, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na mencionada freguesia da Bemposta e os segundo e terceiro no ano de mil novecentos e oitenta e três por partilha meramente verbal e nunca formalizada feita por óbito de seus pais e sogros José Martins Leitão e mulher Isabel Maria, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes na indicada freguesia da Bemposta. Que assim possuem os citados prédios, sendo o terceiro com os demais comproprietários, há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, habitando a casa ou dando-a a habitar e agricultando a terra e colhendo os frutos, nos rústicos e em todos fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 08 de outubro de 2014.  
**A Ajudante,**  
*(Assinatura ilegível)*

## O TEMPO

QUINTA max. 24 | min. 13  
muito nublado

SEXTA max. 25 | min. 13  
muito nublado

SÁBADO max. 26 | min. 14  
céu limpo

DOMINGO max. 25 | min. 13  
muito nublado



Gazeta do Interior  
22 de outubro de 2014

# Gazeta

## DO INTERIOR

PROENÇA-A-NOVA

## Orçamento Participativo distingue cultura, infraestruturas viárias e mobilidade

Os 150 mil euros do Orçamento Participativo de Proença-a-Nova para 2015, vão ser aplicados nas áreas da cultura, educação, juventude e desporto e em infraestruturas viárias e mobilidade, anunciou o município.

“Cerca de 80 por cento das propostas apresentadas pelos munícipes, foram aceites e farão parte do plano de atividades para 2015” disse o presidente da Câmara de Proença-a-Nova.

João Paulo Catarino realçou a “forte participação” dos munícipes e adiantou que o Orçamento Participativo “é uma aposta ganha pela autarquia”.

“Esta é uma opção que vamos manter no futuro, pois os munícipes de Proença-a-



Nova deixaram bem claro que gostam de participar nas decisões da Câmara e deram o seu apoio e contributo com as propostas apresentadas”, sustentou.

Numa nota de Imprensa,

a autarquia informa que do total das 53 propostas apresentadas durante o mês de setembro, apenas 11 foram excluídas por excederem o valor máximo admissível (30 mil euros) ou por se encontra-

rem já inscritas no plano de atividades da Câmara para 2015.

As áreas da cultura, educação, juventude e desporto e infraestruturas viárias e mobilidade, foram as que mereceram o maior número de propostas, com 28,5 por cento e 25 por cento, respetivamente.

Na análise das faixas etárias dos autores das propostas, verifica-se que é acima dos 65 anos e entre os 16 e os 25 anos, que se encontram as maiores taxas de participação.

Por freguesias, 52,8 por cento das propostas são oriundas da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, seguindo-se a de São Pedro do Esteval, com 28,3 por cento.

## Hora muda na noite de sábado para domingo

Os relógios vão atrasar uma hora na noite de sábado para domingo, entrando-se assim na hora de inverno. Assim, na noite de sábado para domingo, quando forem duas horas os relógios devem ser atrasados 60 minutos, passando para a uma hora.



## EDP entrega 4.076 kits escolares a alunos do 1º Ciclo



A EDP vai entregar 4.076 kits escolares a alunos de 11 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo que as escolas selecionadas foram as vencedoras da iniciativa *Pedala pela tua Escola*, realizada no decorrer da Volta a Portugal em Bicicleta.

Os kits são compostos por: mochila, caderno e *dossier* A4, estojo, esferográfica, lápis, borracha, afia, régua, tesoura, cola *stick*, conjunto de canetas de pintura, conjunto de lápis de cor e conjunto de lápis de cera.

Recorde-se que o desafio

lançado no decorrer da Volta a Portugal em Bicicleta consistia em pedalar nas bicicletas que se encontravam na *roulotte* EDP, nos concelhos de Fafe, Maia, Braga, Montalegre, Mondim de Basto, Santo Tirso, Viseu, Seia, Castelo Branco, Sertã e Lisboa) que receberam as etapas de chegada da Volta, em agosto. A população era desafiada a escolher uma escola do seu concelho e a pedalar nas bicicletas durante um minuto. As escolas que reunissem mais votos eram as escolas vencedoras.

## 40 idanhenses visitam a localidade francesa de Vert-le-Grand

Um grupo de 40 pessoas do Concelho de Idanha-a-Nova visitou a localidade francesa de Vert-le-Grand entre os dias 10 e 12 deste mês, no âmbito do acordo de geminação estabelecido entre os dois municípios.

Empresários, produtores, estudantes, técnicos e docentes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), técnicos e representantes da Câmara, Assembleia Municipal e de freguesias e uniões de freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova, entre outros munícipes, participaram neste intercâmbio social, cultural e, cada vez mais, direcionado para a aproximação das economias de ambas as



comunidades.

As visitas anuais, em anos alternados de idanhenses a França e vice-versa, são o momento alto de uma geminação que já se assinala há 19 anos.

Coube este ano às famílias de Vert-le-Grand, localidade

que dista 30 quilómetros de Paris e onde reside uma significativa comunidade portuguesa, receber a delegação idanhense.

Têm mais de 60 anos os laços de amizade entre Idanha-a-Nova e Vert-le-Grand, ali-

mentados por emigrantes da Beira Baixa que construíram uma comunidade respeitada e acarinhada naquela localidade francesa.

Este ano a visita ficou marcada por uma ação especial de divulgação de alguns dos produtos gastronómicos de excelência do Concelho de Idanha-a-Nova, através de uma degustação que contou também com a presença de empresários franceses. A ação revelou-se uma oportunidade para dar a conhecer alguns dos sabores que se produzem no Concelho, potenciando a promoção dos produtores e dos produtos, da economia local e da ESGIN, que dinamizou a prova.

## Aluno da EPABI conquista segundo lugar em Itália

O aluno Diogo Falcão, do 3º ano do curso Básico de Instrumento (9º ano), na classe de clarinete do professor Bruno Silva, na Escola Profissional de Artes da Covilhã (EPABI), alcançou, dia 16 deste mês, o 2º lugar no 10th International Clarinet Competition Saverio Marchandante, que decorreu de 16 a 19 de outubro, em Noci, Bari, em Itália.

Digo Falcão concorreu na categoria *Young Solists*, constituindo o único português na sua categoria, competindo com muitos jovens de outras nacionalidades.



## Miguel de Castro Neto participa nos Encontros da Região com o Governo

O secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto, deslocou-se à Sertã, amanhã, quinta-feira, para participar numa nova sessão do ciclo de conferências *Encontros da Região com o Governo*, promovido pela Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco.

A iniciativa decorre a partir das 20 horas, no restaurante

Ponte Velha, com a Distrital liderada por Manuel Frexes a recordar que este ciclo de conferências se realiza, porque “impõe-se uma nova forma de planear. Um novo modelo de desenvolvimento territorial, que responda, hoje, às necessidades futuras, enquadrado no contexto mais vasto do crescimento sustentável e da coesão territorial, tirando partido dos nossos talentos e dos nossos recursos naturais”.